

XP inc.

Jornalistas & Cia

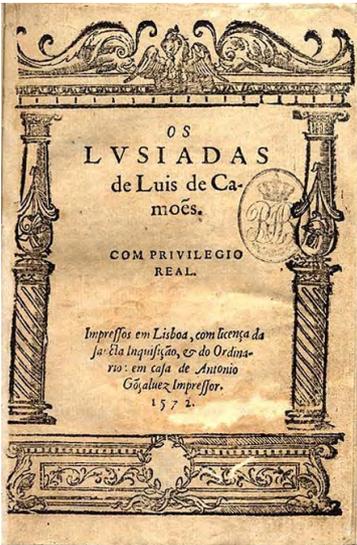
Edição 1.351 - 23 a 29 de março de 2022

SAMSUNG

GO GERDAU
O futuro se molda



vivo



Primeira edição de *Os Lusíadas*, de Camões, completa 450 anos de vida. Assis Ângelo conta essa história em prosa e verso

■ Possivelmente a maior obra em língua portuguesa, *Os Lusíadas*, de Luiz Vaz de Camões, completa neste mês de março 450 anos de vida, desde que foi lançada além-mar, em Portugal, contando a saga de Vasco da Gama, na viagem em que descobriria o caminho das Índias. Camões palmilhou toda a literatura lusófona desde então, em que pese não ter levado a fama em vida.

► Quem conta essa história, em

prosa e verso, com exclusividade para este *Jornalistas&Cia* e Portal dos *Jornalistas*, é **Assis Ângelo**, jornalista, poeta, cordelista, estudioso da cultura popular brasileira, que, cego desde 2013, luta bravamente para ser enxergado pelos colegas. Assis fez simplesmente uma readaptação d'*Os Lusíadas* para canto e cordel, usando os principais personagens, aos quais acrescentou dois poetas cantadores nordestinos

contando a história de Vasco da Gama e a história de Vaz de Camões. Alguns desses versos ele mostra nesta edição. A obra completa, a que deu o título de *A Fabulosa Viagem de Vasco da Gama no Mar (adaptação livre de Os Lusíadas para canto e cordel)*, ele espera mostrar ainda este ano, se aparecer alguma empresa ou personalidade interessada em patrocinar o projeto. Confira na pág. 15.

Abert aponta aumento de quase 22% em casos de violência contra a imprensa em 2021

■ A Associação Brasileira de Emisoras de Rádio e Televisão (Abert) divulgou em 22/3 o *Relatório sobre Violações à Liberdade de Expressão*, que mostra um panorama sobre casos de violência de diversos tipos contra a imprensa brasileira em 2021.

► Segundo o documento, a situação da imprensa é novamente preocupante no Brasil: em 2021, houve um aumento de 21,69% no número de profissionais e veículos de comunicação que sofreram algum tipo de ataque no País, em relação ao ano anterior. Ao menos 230 jornalistas foram envolvidos

em 145 casos de violência não-lethal, que incluem agressões físicas, ameaças, intimidações, ofensas, entre outros.

► As ofensas foram o tipo de violência mais detectado, com 53 ocorrências e 89 vítimas. Na sequência, aparecem as agressões (34 casos e 61 vítimas) e intimidações (26 casos e 43 vítimas).

► Em 2021, não foram registrados quaisquer casos de assassinato de jornalistas pelo exercício da profissão. É apenas a segunda vez que isso acontece desde 2012, quando a Abert começou a monitorar a violência contra a imprensa no País. A entidade destaca, porém, que em abril do ano passado o radialista **Weverton Rabelo Frões** foi executado a tiros em Planaltino (BA), mas o caso não foi incluído

no relatório pois a polícia ainda está investigando a autoria e a motivação do crime.

► Mesmo sem casos de assassinato, o relatório destaca o aumento de 100% no número de casos de atentados em relação a 2020, especialmente pela forma como foram executados, muitas vezes com armas de fogo. Foram ao todo oito casos, com oito vítimas.

► Em relação aos ataques virtuais contra a imprensa, a Abert cita uma [pesquisa da empresa de análise de dados Bites](#), que detectou cerca de 1,45 milhões de posts contendo palavras de baixo calão, expressões depreciativas e pejorativas contra a imprensa nacional, ou seja, cerca de 4.000 ataques virtuais por dia. Apesar dos dados negativos,



os números configuram uma redução de 54% nos ataques virtuais ao trabalho jornalístico em comparação a 2020.

► Para **Flávio Lara Resende**, presidente da Abert, "o direito constitucional da sociedade brasileira de ser informada sobre fatos que impactam o seu cotidiano somente estará garantido com uma imprensa livre, independente e plural". [Leia o relatório na íntegra aqui.](#)



E mais...
Itaú cria *hub* de conteúdo e convida Leandro Modé para assumir a nova área – pág. 8.



Em edição primorosa, Globo homenageia José Hamilton Ribeiro quatro meses após sua saída do *Globo Rural*

■ A Globo fez no domingo (20/3) uma homenagem mais do que especial a **José Hamilton Ribeiro**, dedicando a ele a íntegra do programa *Globo Rural*. Repórter por cerca de quatro décadas na Globo, sempre dando palco aos seus entrevistados, acabou sendo protagonista da reportagem brilhantemente conduzida pelo amigo **Nelson Araújo**.

► Zé Hamilton, nunca é demais lembrar, é o responsável direto pela existência deste *Jornalistas&Cia*, pois foi dele a iniciativa de criar, no jornal *Unidade*, do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, em 1991, uma coluna sobre o "vaivém dos coleguinhas". Assinada desde a origem por **Eduardo Ribeiro**, a coluna se transformaria, em 1995, no *FaxMOAGEM* e, depois, neste *J&Cia*.

► Zé [deixou a Globo em novembro do ano passado](#), aos 86

anos de idade, e desde então muitos amigos e telespectadores reclamaram da ausência de uma homenagem justa e à altura da Globo ao maior e mais premiado jornalista brasileiro. E, ainda que com uma demora de quatro meses, ela chegou e emocionou.

► Com Nelson à frente das câmaras, a equipe do *Globo Rural* foi até a fazenda de Zé Hamilton em Uberaba (MG) para relembrar matérias marcantes do repórter. Também ouviu amigos e arrancou dele, ao final, um depoimento emocionado e a afirmação de que em seus planos está o de continuar em busca da felicidade.

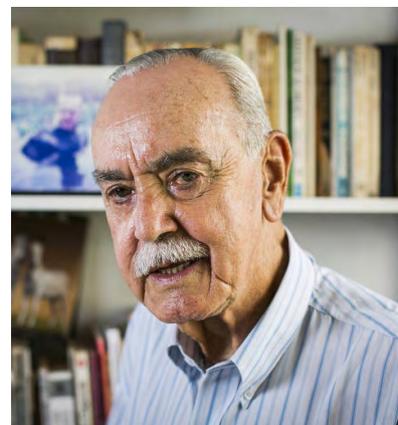
► "Fiquei muito emocionado com a homenagem", disse Zé Hamilton ao *Splash*, do UOL. "Eu, que fazia o *Globo Rural* para os outros verem, agora vou assistir para me ver. Sou espectador privilegiado, porque conheço o homem que fez vários progra-

mas! (Eu mesmo). E fiquei muito agradecido com os colegas que vieram aqui na fazenda fazer uma reportagem comigo de despedida: o Nelson Araújo, o **Jorge dos Santos** e toda a qualificada equipe técnica da reportagem do *Globo Rural*".

► José Hamilton tem mais de 60 anos de jornalismo, 40 deles dedicados à Globo, com trabalhos realizados para os telejornais *Fantástico*, *Globo Repórter*, *Globo Rural*, entre outros. Em 1968, perdeu a perna esquerda após pisar em uma mina terrestre durante a Guerra do Vietnã, que cobria para a revista *Realidade*. Venceu o *Prêmio Maria Moors Cabot*, da Universidade de Columbia, um dos mais importantes do jornalismo mundial, na categoria *Outstanding on Latin America*, pelo seu comprometimento com a liberdade de imprensa. Tantos foram os prêmios que conquistou ao longo

da carreira, que virou *Hors Concours* no *Ranking dos +Premiados Jornalistas Brasileiros*, organizado anualmente por este *J&Cia* e pelo Portal dos Jornalistas.

► [Assista à homenagem na íntegra aqui](#). O amigo **Ricardo Kotscho** dedicou a ele, também com alto grau de emoção, sua coluna no [Balaio do Kotscho de 20 de março](#).



Advogadas criam projeto para combater assédio judicial a jornalistas

■ Em parceria com a Abraji, as advogadas **Taís Gasparian**, **Mônica Filgueiras Galvão**, **Laura Tkacz**, **Charlene Nagae** e a professora de Direito **Clarissa Gross** lançaram nesta quarta-feira (23/3) o [Tornavoz](#), projeto que tem como objetivo combater o uso do judiciário para perseguir jornalistas. A iniciativa surgiu diante do debate sobre a instrumentalização do Poder Judiciário para perseguir e intimidar jornalistas e dos números divulgados pelo banco de dados *Ctrl+X*, da Abraji, que aponta ao menos 5,5 mil processos judiciais contra publicações de

diversos conteúdos entre os anos de 2014 e 2021, com solicitações de retirada de conteúdo, indeniza-

ção e até pedidos de prisão de jornalistas.

► O *Tornavoz* atuará para garan-

tir defesa jurídica especializada àqueles que sofrem processos judiciais em razão do exercício da manifestação do pensamento e da expressão, e que tenham dificuldade para contratar e remunerar defesa especializada; participará em processos estratégicos, visando a consolidar e desenvolver a jurisprudência sobre o tema; e promoverá a discussão e valorização desses direitos, por meio de ações de conscientização, formação especializada de advogados(as) e de financiamento de pesquisas no campo da livre expressão.



VI PRÊMIO NACIONAL
de JORNALISMO
em SEGUROS

Jornalista, este prêmio é para você!

São diversas categorias. Escolha uma e participe!

Mais informações e inscrições em: premiodejornalismo.ens.edu.br

Realização:

Apoio Institucional:

INSCRIÇÕES ATÉ
31/5/22

Alberto Bombig é o novo colunista de Política do UOL

■ **Alberto Bombig** estreou segunda-feira (21/3) como colunista do UOL. Na cobertura de Política há 20 anos, ele se propõe a dar informações exclusivas e contextualizar fatos para facilitar a compreensão do cenário político brasileiro, com foco nas eleições de 2022. Na coluna de estreia, escreveu sobre a aproximação

entre Lula e Geraldo Alckmin e [como o PT pretende criticar o "tucanistão" em São Paulo](#).

► O interesse por Política começou em 1989, na disputa entre Fernando Henrique e Lula à Presidência. Bombig decidiu largar o curso de Biologia e dedicar-se à paixão pela política. Sua estreia na cobertura da área foi em 2002,

ano em que Lula conquistou seu primeiro mandato como presidente. Antes do UOL, passou por Folha, Estadão e Época. Atualmente, está escrevendo um livro sobre a crise que influenciou o *impeachment* da ex-presidente Dilma Rousseff, ainda sem data para lançamento.



Alberto Bombig

Últimos dias para votar nos +Admirados da Imprensa Automotiva

■ Termina nesta sexta-feira (25/3) o segundo turno da eleição dos +Admirados da Imprensa Automotiva 2022. Nesta etapa, os eleitores poderão escolher, do 1º ao 5º lugar de

sua preferência, os jornalistas e publicações finalistas em 12 categorias: *Jornalista – Geral*, *Jornalista – Motos* e *Jornalista – Veículos Comerciais*, *Colunista*, *Influenciador Digital*, *Áudio*

(Podcast), *Áudio (Rádio)*, *Jornal*, *Revista*, *Site*, *Vídeo (Canal/Redes Sociais)* e *Vídeo (Programa de TV)*. Para fazer as indicações, [basta acessar o site da eleição](#).

Circulação digital e impressa de revistas caiu em 2021, mostra Poder360

■ As revistas, assim como os jornais, tiveram queda de circulação em 2021. As revistas impressas reduziram sua circulação em 28%, e as digitais retraíram 21%. No total, a circulação das revistas teve uma redução de 25% no ano passado.

► O levantamento, que o Poder360 fez com base em dados do Instituto Verificador de Comunicação (IVC), analisou *Veja*, *Quatro Rodas*, *Exame*, *Vogue*, *piauí*, *CartaCapital* e *Época*, esta última descontinuada em maio de 2021 e que se tornou seção do jornal *O Globo*.

► Segundo o Poder360, as piores quedas na versão impressa foram de *CartaCapital*, que perdeu mais de 5.800 exemplares impressos e teve retração de 76% em relação a 2020; *Exame*, com uma redução de pouco mais de 11 mil cópias e retração de 44%; e *Veja*, que caiu 36% e perdeu quase 52 mil exemplares.

► Em relação ao digital, todas as sete revistas tiveram retração, sendo os piores resultados os de

CartaCapital (-91%), *Quatro Rodas* (-23%) e *Veja* (-22%). Somadas as versões digital e impressa, as revistas tiveram queda de pouco mais de 144 mil exemplares. Os piores resultados foram *CartaCapital* (-83%), *Veja* (-29%) e *Exame* (-21%).

► De acordo com a análise do Poder360, a situação das revistas

é mais grave que a dos jornais: mesmo tendo uma queda de 13% no meio impresso, os jornais "mantêm uma operação digital com alguma robustez (pelo menos os diários mais tradicionais)". Mas no caso das revistas não há grande presença online, e a queda na tiragem digital acompanhou a impressa. O Poder360

explica que isso é um fenômeno mundial, e que está mais adiantado nos Estados Unidos. [Confira aqui mais informações do levantamento](#).

E mais...

■ A CNN Brasil promoveu uma dança das cadeiras entre seus apresentadores: a partir do sábado (26/3), **Glória Vanique** fará parte da equipe de apresentadoras do *CNN Nosso Mundo*, em substituição a **Luciana Barreto**, que deixa o programa para assumir a apresentação do jornal *Visão CNN*, a partir de 4 de abril, como informamos em J&Cia 1.350.

► Outra novidade é **Leticia Vidica**, gerente de conteúdo da área de planejamento da emissora, que também será apresentadora do *CNN Nosso Mundo*, no lugar de **Thais Herédia**, que passará a comandar o novo programa *CNN Money*, também em 4 de abril. **Rita Wu** e **Lia Bock** permanecem no time do *CNN Nosso Mundo*.



Twitter rotula jornalistas brasileiros como mídia estatal russa

■ [Informações do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo \(SJSP\)](#) dão conta de que jornalistas brasileiros que prestam ou prestaram serviços à agência de notícias russa Sputnik foram rotulados pelo Twitter como afiliados à mídia estatal da Rússia. A medida teria o objetivo de contextualizar quais contas são de representantes oficiais de governos, mas tem afetado profissionais em todo o mundo.

► Segundo relatos de profissionais brasileiros, eles receberam um aviso do Twitter por e-mail que informava sobre a rotulagem, mas que não possibilitava a retirada ou sequer indicava como solucionar o problema.

► **Marco Antônio Pereira**, que não trabalha para a agência desde maio de 2021 e ficou com a tag por duas semanas, questionou a medida do Twitter: "Como órgãos públicos, talvez a pecha de ser 'etiquetado' pelo Twitter não seja tão pesada. Mas com indivíduos já é mais complicado, ainda mais no meu caso que nem relação mais tinha com a Sputnik. Fico perguntando de onde eles tiraram isso. De meus tuites antigos?"

► Outro jornalista, que cobre temas como Brasil e racismo para a agência e preferiu não ser identificado, contou ao Sindicato que segue rotulado e considera a medida prejudicial: "Para mim, a medida é injusta, pois, além de ser uma pessoa física, não tomo decisões editoriais na empresa, assim como, obviamente, não tenho nenhuma ligação com o governo russo. Fora isso, escrevo para e tenho ligações com outras mídias". O profissional, que está no Brasil e sequer fala russo, teme sofrer ataques por causa da tag.

► Para **Thiago Tanji**, presidente do SJSP, a rotulagem do Twit-

ter é inadmissível: "Chega a ser esdrúxulo o algoritmo da rede social classificar como 'conteúdo de mídia russa' qualquer tipo de mensagem escrita na conta pessoal do jornalista. Mais do que uma falha no algoritmo, isso não deixa de ser uma tentativa de constrangimento ao profissional".

Glenn Greenwald

■ A justiça do Paraná determinou em 15/3 que a plataforma apagasse uma [publicação](#) em que **Glenn Greenwald** chamava Sérgio Moro de corrupto. Aberto pelo próprio pré-candidato à Presidência, o processo prevê multa diária de R\$ 5 mil em caso de descumprimento.

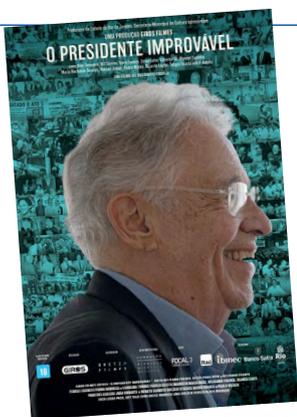
► "O corrupto juiz brasileiro que prendeu Lula em 2018 para impedi-lo de concorrer à Presidência, depois foi trabalhar para Bolsonaro como ministro da Justiça (apenas para deixar de acusar Bolsonaro de corrupção), agora está concorrendo à Presidência, acusando Bolsonaro e Lula de serem pró-Putin", escreveu Glenn em sua rede social.

► Ele criticou a atitude de Moro de processar diretamente o Twitter. Disse que a situação é um grave atentado à liberdade de imprensa e afirmou que "Moro também é um covarde: ao invés de me processar e assim me permitir defender a declaração, ele preferiu apenas processar o Twitter. Se ele acredita que o que eu disse é difamatório, deve me processar e podemos litigar no tribunal se ele é corrupto".

► A justiça considerou a publicação como "abuso do direito de manifestação/comunicação".



Glenn Greenwald



João Rodarte e Renato Ganhito aventuram-se no cinema

■ O documentário *O presidente improvável*, do diretor Belisario Franca, aborda a trajetória de Fernando Henrique Cardoso. **João Rodarte**, que chefiou a comunicação de FHC entre 1984 e 1987 (ano em que fundou a CDN), período em que o ex-presidente foi senador, aparece na ficha técnica

como produtor associado. É acompanhado, no filme, por **Renato Ganhito**, também ex-CDN, hoje na Giusti.

► *O Presidente improvável*, documentário no qual FHC dialoga com personalidades nacionais e internacionais, de algumas das quais é próximo, e por meio

dessas conversas relembra sua carreira desde a juventude, passando pelo trabalho universitário, anos de exílio, entrada na carreira política, entre outros temas. O filme chega aos cinemas dia 31 de março. (Veja também **Dança das Contas**, na pág. 12)



Tragédias na guerra da Ucrânia expõem desigualdades no jornalismo internacional

Um dos quatro profissionais de imprensa mortos na guerra da Ucrânia foi [Oleksandra Kushynova](#), de 24 anos, a serviço da [Fox News](#).

No entanto, pouco se falou sobre ela na mídia internacional em comparação ao noticiário sobre o colega de equipe que



Oleksandra Kushynova

Os mais requisitados têm seus próprios sites. No Brasil é comum ajudarem jornalistas estrangeiros na Amazônia, no Pantanal e em áreas urbanas violentas. Mas nem todos ficam felizes nessa troca.

O tratamento desigual aos *fixers* foi examinado em uma pesquisa realizada em 2020 por [Peter Klein](#), professor de Jor-

perdeu a vida no mesmo ataque, o cinegrafista irlandês baseado em Londres [Pierre Zakrzewski](#).

O correspondente ferido no atentado ao carro em que viajavam, [Benjamin Hall](#), foi igualmente alvo de grande atenção.

Duas semanas depois do caso, a [Repórteres Sem Fronteiras](#) divulgou [um relato pavoroso de um jornalista ucraniano](#) que ficou nove dias em poder de soldados russos e foi barbaramente torturado, com direito a execução simulada. Mas a história também não recebeu grande cobertura.

O que esses dois profissionais têm em comum? Eles eram *fixers*, jornalistas contratados para ajudar localmente equipes internacionais.

A pouca atenção aos seus casos na Ucrânia em comparação

nalismo da University de British Columbia. Foram ouvidos mais de 450 jornalistas de 71 países, sendo o Brasil um deles. Mais de 75% dos *fixers* disseram raramente receberem crédito por sua contribuição.

“Pessoas morenas com sotaque engraçado”

Um dos entrevistados no Brasil

às histórias de jornalistas estrangeiros, como o documentarista [Brent Arnaud](#), também vítima da guerra, expõe um problema há muito denunciado: o tratamento desigual aos *fixers* e o “anonimato profissional” a que são condenados, na saúde e na doença.

Muitos correspondentes reconhecem que sem ajuda de um *fixer* suas matérias não seriam possíveis. Eles são os “resolvedores” que falam o idioma do país, sabem como chegar a locais de difícil acesso, negociam autorizações e agendam entrevistas.

Em muitos casos, fazem eles próprios as entrevistas, apurando informações que depois serão utilizadas em matérias assinadas por estrelas da mídia global.

A indiferença com que os *fixers* são tratados ficou evidente nas manifestações da Fox News

disse: “Os correspondentes estrangeiros ainda nos consideram ‘pessoas morenas com sotaque engraçado’. Embora eu tenha feito reportagens importantes e ousadas, é uma luta conseguir crédito. Enquanto isso, essas ‘crianças’ brancas – anos mais jovens – aparecem sozinhas nos créditos”.

Há também o aspecto trabalhista. A jovem ucraniana, encantada com a chance de trabalhar para uma rede americana e colaborar para levar ao mundo as atrocidades em seu país, pode não ter exigido proteções que jornalistas da casa teriam em uma fatalidade.

Essas disparidades foram estudadas também pela pesquisadora de mídia americana [Lindsay Palmer](#), que em 2019 publicou o livro [The Fixers. Local News Workers and the Underground](#)

De Londres,
Luciana Gurgel



sobre a tragédia com sua equipe.

E-mails da CEO da rede de TV, Suzanne Scott, aos funcionários comunicando o ferimento de Hall e a morte de Zakrzewski não mencionaram Kushynova. O “esquecimento” foi comentado no Twitter.

O trabalho dos *fixers* tornou-se tão importante que em vários países eles se organizam em grupos, com sites apresentando os serviços. Há ainda uma plataforma global, a World Fixer, criada para conectar contratantes e contratados, com mais de 100 brasileiros listados.

[Labor of International Reporting](#).

A escolha da expressão “underground labor” revela o abismo entre as classes distintas de profissionais que atuam em jornalismo internacional.

Muitos *freelances* estão arriscando a vida na Ucrânia para oferecer conteúdo a empresas de mídia de seus países, igualmente sem proteção de grandes organizações. O caso dos *fixers*, no entanto, é diferente. Eles fazem parte da equipe de uma empresa de mídia, ainda que de forma temporária. Talvez a guerra da Ucrânia lance luz sobre o tratamento mais igualitário a eles.

Inscreva-se em mediatalks@jornalistasecia.com.br para receber as newsletters MediaTalks trazendo notícias, pesquisas e tendências globais em jornalismo e mídias sociais.



Pixabay

Esta semana em MediaTalks

Abismo de gênero – Enquanto a imprensa exerce o seu papel de fiscal da sociedade cobrando de empresas e organizações a igualdade de gênero em suas equipes, dentro das redações as oportunidades para as mulheres jornalistas continuam restritas, lembrando o ditado “casa de ferreiro, espeto de pau”. É o que mostra a pesquisa anual do Instituto Reuters para Estudos de Jornalismo, publicada durante as celebrações pelo *Dia Internacional da Mulher*, examinando a situação de gênero em 240 redações dos principais veículos de 12 países. Apenas 21% dos 179 principais editores são mulheres, apesar de elas representarem cerca de 40% da força de trabalho no setor. No ano passado, a participação era de 22%.

Mídia russa – Com a guerra da Ucrânia, os esforços para conter a propaganda pró-Kremlin veiculada pela mídia estatal russa levaram ao banimento de canais do governo como a emissora RT (Russia Today) em vários países e nas redes sociais. **O Reino Unido cassou a licença da rede na sexta-feira (18/3)**. No entanto, um efeito colateral é que a repressão

está servindo como argumento para o sistema de comunicação do Kremlin alimentar teorias da conspiração que colocam o Ocidente como adversário do país, aprofundando as tensões já existentes. A opinião é de **Elise Thomas**, analista do ISD (Institute for Strategic Dialogue), uma ONG britânica que acompanha a evolução de teorias conspiratórias na sociedade.

Casamento de Assange – Não vai ter lua de mel nem fotógrafo de casamento, mas a união de **Julian Assange** com sua companheira Stella Moris, que aconteceu no início da tarde desta quarta-feira (23/3) dentro da penitenciária onde o funda-



Noiva, filhos e família chegam para o casamento

dor do Wikileaks segue preso há quase três anos, teve uma festa do lado de fora reunindo ativistas que clamam por sua libertação, além de muita movimentação nas redes sociais. A noiva chegou à prisão por volta de 13h usando um vestido de noiva criado pela estilista britânica Vivienne Westwood, e com os dois filhos que teve com Assange. A cerimônia foi acompanhada pelas duas crianças, pelo pai e irmão de Assange e pela irmã e mãe da noiva. **Guerras no papel** – Vários jornalistas estrangeiros que estiveram na linha de frente de grandes conflitos, como os do Afeganistão e do Iraque, imortalizaram suas experiências em livros que vão além do noticiário imediato produzido para jornais e TVs. A jornalista **Farnaz Fassihi**, correspondente de guerra do jornal New York Times, fez uma lista de recomendações destacando livros escritos por correspondentes estrangeiros em países em guerra como a que acontece agora na Ucrânia. A seleção foi feita em 2021, depois da tomada do poder no Afeganistão pelo grupo extremista Talibã, mas continua atual

no momento em que a invasão russa já fez quatro mortes entre profissionais de imprensa e muitos feridos, atacados por forças do país de Vladimir Putin.

Deepfake – Na guerra cibernética travada durante a invasão da Ucrânia pela Rússia, um vídeo *deepfake* do presidente Volodymyr Zelensky, retirado do ar por redes sociais ocidentais, tornou-se a mais recente demonstração do uso da tecnologia para enganar. O clip de um minuto feito com o recurso *deepfake* mostra o presidente pedindo aos soldados que deponham as armas e encerrem a guerra com a Rússia, uma posição inimaginável diante da quantidade de imagens na mídia global em que o líder ucraniano não dá o menor sinal de se entregar. O problema é que, com a censura a redes sociais e ao jornalismo independente na Rússia, o vídeo pode ter sido exibido – e ainda continuar circulando, apesar de fora das grandes plataformas – para pessoas sem outras referências de informação que permitam suspeitar da falsidade, alimentando as *fake news* sobre a guerra da Ucrânia.

Ações racistas nas redações são graves e atingem mais as mulheres negras

A pesquisa *Perfil Racial da Imprensa Brasileira*, de 2021, contou com uma etapa em que 202 jornalistas autodeclarados negros, pretos ou pardos, foram ouvidos

para relatar possíveis ocorrências de ações racistas que tenham presenciado ou sofrido na vida profissional. O resultado é de que as jornalistas mulheres negras,

Perfil Racial da imprensa brasileira



Por **Maurício Bandeira**, diretor do Instituto Corda – Rede de Projetos e Pesquisas e coordenador do estudo Perfil Racial da Imprensa Brasileira



Maurício Bandeira

além de serem as maiores vítimas de ações racistas (17,8% dentre as mulheres negras foram vítimas, contra 9,9% entre os homens negros), são, ao mesmo tempo, vítimas de ações machistas. Dupla jornada discriminatória em que são ofendidas.

A lista de tipos de ações racistas é grande, o que indica a capacidade de adaptação da discriminação às mais diversas situações.

Um caso triste de flexibilidade. Entre as situações que ocorrem dentro do ambiente de trabalho destacam-se “coisas” como: piadas sobre a cor e o cabelo, pedidos para alisar ou prender o

SOFREU ALGUM TIPO DE AÇÃO RACISTA NO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO EM QUE TRABALHA?

	GÊNERO		TOTAL
	MASCULINO	FEMNINO	
	%	%	%
Sim	9,9	17,8	13,9
Não	90,1	82,2	86,1
Total	100,0	100,0	100,0

Base: 202 entrevistas com jornalistas negros
Fonte: Pesquisa Perfil Racial - Fase 3 - Jornalistas negros

cabelo, tratamento com desconfiança por parte de colegas de trabalho, menos oportunidades de promoção de cargo e salário, ausência de negros no ambiente de trabalho.

Também foram indicadas situações que ocorrem durante a atividade de reportagem, no ambiente de entrevistas ou em eventos, tanto por parte da organização como dos entrevistados. Dentre

os casos relatados destacam-se: não acreditam que sou jornalista por ser negro/a, confundido com pessoal da limpeza, ter sido xingado e desrespeitado, ser comparado a assaltante ou criminoso.

Essas são informações que importam para que a indignação contra esse estado de coisas cresça e que ações antirracistas estejam cada vez mais presentes, dentro e fora das redações.

Sofreu algum tipo de ação racista no atual veículo de comunicação em que trabalha? Qual?

	Gênero		Total
	Masc. %	Femin. %	%
TRATAMENTO PRECONCEITUOSO	80,0	38,9	53,6
Racismo é sutil	30,0	11,1	17,9
Não acreditam que sou jornalista porque sou negro(a)	30,0	5,6	14,3
Confundido com pessoal da limpeza/ Serviços gerais e operacionais	10,0	11,1	10,7
Sobre estereótipo de que negros são raivosos/ Agressivos		11,1	7,1
Comparado a assaltante/ Traficante/ Criminoso	10,0		3,6
Nos trabalhos não me reconhecem como profissional de imprensa porque sou pardo(a)/ negro(a)		5,6	3,6
Por ser negro(a) falavam que a vaga havia sido preenchida/ Não conseguiu a vaga	10,0		3,6
REFREÊNCIAS A APARÊNCIA/BELEZA	40,0	33,3	35,7
Recriminar o cabelo	20,0	33,3	28,6
Alisar/ Prender o cabelo	10,0	11,1	10,7
Piadas sobre cor/ Cabelo	10,0		3,6
Imagem não agrada apenas por ser negro (a)/ Não possuir o padrão de beleza exigido	10,0		3,6
Bonita (o) apesar de negra(o)	10,0		3,6
Apresentações na TV/ Rádio são feitas preferencialmente por colegas brancos	10,0		3,6
Tem que ter estereótipo de modelo, ser magra(o)		5,6	3,6
ASSEDIAAMENTO EXPLÍCITO/VIOLENTO	10,0	44,4	32,1
Uso de termos racistas por parte de outros jornalistas da redação		22,2	14,3
Ser xingado/ Ser desrespeitado/ Exposto por ser negro(a)	10,0	11,1	10,7
Tratado com diferença e/ou desconfiança pelos colegas de profissão		11,1	7,1
Preferência por brancos em pautas/projetos mais importantes		5,6	3,6
DISCRIMINAÇÃO NO TRATAMENTO PROFISSIONAL	20,0	33,3	28,6
Tratamento diferenciado referente a oportunidades/ Promoções	20,0	11,1	14,3
Diferenças de salário/benefícios por ser negro(a)	20,0	5,6	10,7
Acusado(a) de vitimização quando proponho discussões/ Pautas sobre racismo		16,7	10,7
Não há pessoas negras nos cargos de chefia/ Liderança		11,1	7,1
Não ajudam muito nas dúvidas como ajudam os brancos		5,6	3,6
Ser excluído(a) de conversas com colegas de trabalho		5,6	3,6
Dupla discriminação - racial e de gênero		5,6	3,6
AÇÕES DE DESQUALIFICAÇÃO INTELECTUAL	10,0	11,1	10,7
Desvantagem por considerarem a formação escolar menos qualificada	10,0	5,6	7,1
Duvidam da minha capacidade de executar as tarefas de trabalho		5,6	3,6
RACISMO EXPRESSO NO AMBIENTE DE TRABALHO	10,0	5,6	7,1
Ausência de colegas da mesma raça	10,0		3,6
Não me reconheço no local	10,0		3,6
Fazem comparações depreciativas com colegas brancos		5,6	3,6
RACISMO E DEFINIÇÃO DE PAUTAS ÉTNICO-RACIAIS		5,6	3,6
Pautas Étnico-Raciais são ignoradas/ Não tem destaque		5,6	3,6
Total	100,0	100,0	100,0

Base: 28 – Resposta Múltipla (RM): cada entrevistado pode ter indicado mais de um motivo. Assim, a soma dos percentuais pode ultrapassar 100%.
Fonte: Pesquisa Perfil Racial - Fase 3 - Jornalistas negros.

Perfil Racial da Imprensa Brasileira

Tome Nota

■ **Tássia Di Carvalho** passou a integrar o *LinkedIn for Creators*. Significa que ela cria conteúdos relevantes o suficiente para ser uma das 600 profissionais ao redor do mundo escolhida para falar sobre empreendedorismo, comunicação para Terceiro Setor e impacto social. Tássia criou uma *newsletter* quinzenal, publi-



Tássia Di Carvalho

cada no LinkedIn, a *Empreendedora periférica*, em que conta o trabalho na sua [Agência Is](#).

■ A AlmapBBDO uniu-se à Nhái! – agência de gestão de cultura, entretenimento e marketing com foco em diversidade – para ser sua parceira operacional na realização de alguns dos seus projetos e iniciativas que constroem pontes entre marcas e audiências diversas sob o viés das temáticas racial e de gênero.

► Entre as primeiras ações, destaca-se a realização de uma pesquisa, idealizada e planejada pela parceria entre Nhái e AlmapBBDO e conduzida pela OnTheGo, que aborda o perfil, as dificuldades e os sonhos das mulheres empreendedoras LGBTQIAP+. O estudo, realizado agora no início de março de 2022 em todas as

regiões do Brasil, foi apresentada nesta quarta-feira (23/3) no *Contaí*, no Masp, em São Paulo, evento que promove o encontro de geração de oportunidades para falar sobre as lacunas que a população LGBTQIAP+, negra e indígena precisa enfrentar quando resolve seguir no mundo do empreendedorismo.

► Outra iniciativa da parceria, que já está em andamento, é o *Transformas*, evento idealizado pela Nhái! que incentiva a prática de esportes e exercícios físicos entre pessoas com corpos não normativos, através de um ambiente inclusivo. A Almap está auxiliando na construção do plano de marketing e estruturação das cotas de patrocínio para captar recursos que permitam a realização do projeto.

■ Depois de três anos realizando o *AfroN'Talks* no Sul, a Odabá – Associação de Afroempreendedorismo montou um time de peso para fazer no Rio de Janeiro a estreia nacional do evento. Entre as atrações destacam-se o ex-goleiro Aranha, o humorista Helio de La Peña, o cineasta Rodrigo França e o pesquisador Thiago André. A comissária de voo Kenia Aquino comanda o *talkshow* ao lado de Aranha. A programação inclui uma feira de afroempreendedores e duas atrações artísticas: roda de samba com as meninas do Moça Prosa e *stand up* com Zete Brito. O evento, nesta quinta-feira (24/3), das 18h às 22h, no Museu de História e Cultura Afro-brasileira (rua Pedro Ernesto, 80 – Gamboa), tem entrada franca. [Confira!](#)

Comunicação Corporativa

Itaú amplia investimentos em conteúdo e escolhe o jornalismo como caminho

Leandro Modé, superintendente de Comunicação, é quem vai liderar o projeto como CEO do canal de Inteligência Financeira do Itaú. Com isso, deixará progressivamente as atividades de PR

■ Quando lançou, em outubro passado, o portal Inteligência Financeira, em parceria com o Grupo Globo (Editora Globo e TV Globo), o Itaú deu o primeiro passo para estruturar uma nova área de negócios, atento às transformações que ocorrem no mundo, impactadas pela forte presença de conteúdo. No caso, conteúdo editorial, com influência direta dos conceitos e ferramentas do Jornalismo. Além de autossustentável, o novo negócio nasce com a prerrogativa imprescindível de independência em relação ao banco.

► Na esteira desse primeiro negócio, que vem dando mostras de vigor – a se considerar a marca alcançada entre dezembro e fe-

vereiro, de 500 mil visitantes únicos na média mensal –, o banco começou a gestar uma agenda complementar de conteúdo editorial e convidou para tocar a empreitada seu superintendente de Comunicação [Leandro Modé](#). Ele ali chegou quatro anos atrás, vindo de quase cinco anos como diretor executivo na maior agência de comunicação do País, a FSB, com experiência anterior de cerca de 17 anos em redações como Estadão, UOL, Forbes, Bloomberg, Foco Economia e Negócios e Rádio Eldorado.

► Ao aceitar o desafio, que vai exigir dedicação integral, Leandro deixará progressivamente suas atuais funções de PR. Aliás, algumas semanas atrás ele já

havia deixado as atribuições que mantinha na área de Relações Governamentais, que até então acumulava.

► A decisão do Itaú de apostar em conteúdo editorial e selecionar para a missão um jornalista com larga experiência em redação e que já acumula quatro anos de um amplo conhecimento sobre a imensidão do banco, nos mais variados campos em que atua, não deixa de ser uma novidade nas oportunidades diferenciadas que se abrem para os profissionais de jornalismo. Afinal, a atividade tem sofrido nas duas últimas décadas com crises, cortes, desinvestimentos e queda na qualidade e amplitude editorial.

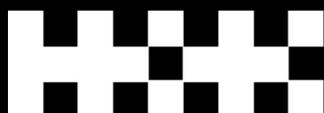
► Leandro falou ao *Jornalistas&Cia*



Leandro Modé

e ao Portal dos Jornalistas sobre essa nova função que está assumindo no banco e na sua vida profissional e sobre o projeto que começa a liderar.

OFERECIMENTO:



Ideal H+K Strategies

A IMPRESSÃO QUE PASSA, FICA

Jornalistas&Cia – Nesses pouco mais de quatro anos de Itaú, quais atividades estiveram sob a sua liderança?

Leandro Modé – Cheguei originalmente para cuidar de Comunicação Corporativa, como superintendente, o que equivale ao head da área. Há três anos, passei a cuidar também de Relações Governamentais. Durante cerca de um ano e meio, antes de estourar a pandemia, minha rotina de trabalho incluía passar dois dias por semana em Brasília com agenda dessa área que assumi.

J&Cia – E como nasceu, no Itaú, a ideia desse novo movimento, que está levando o banco a um importante investimento no campo editorial, de conteúdo?

Leandro Modé – O primeiro passo foi concretizado em outubro passado, quando o banco lançou o site Inteligência

Financeira, em parceria com o Grupo Globo (Editora Globo e TV Globo). Também no segundo semestre do ano passado, começamos a tratar internamente de uma agenda de conteúdo editorial. O Itaú é um dos maiores produtores de conteúdo do País, o que abre uma oportunidade incrível de organização e extração de valor desse conteú-

do. E eu fui incumbido de liderar essa agenda editorial, até porque também tinha participado do planejamento e criação do site Inteligência Financeira.

J&Cia – E já que estava liderando essa agenda...

Leandro Modé – Sim, foi até natural. No final do ano, o Comitê Executivo do banco tomou uma decisão: alguém deveria

olhar com dedicação exclusiva para a Inteligência Financeira, pela importância do projeto e para o que ele representaria para a organização. Fizeram-me, então, o convite para ser o CEO do canal. Eu aceitei e trouxe junto a agenda de conteúdo.

J&Cia – E com isso vai deixar suas atribuições originais, de PR?

Leandro Modé – Neste momento, estou fazendo uma transição para deixar a comunicação corporativa, aumentando a minha dedicação à Inteligência Financeira. Já havia, inclusive, deixado minhas atribuições em relações governamentais. Sou agora o CEO da Inteligência Financeira e líder da agenda de conteúdo editorial no banco.

J&Cia – É uma mudança importante e de certo modo um retorno a uma atividade jornalística. Não mais numa redação, mas numa das maiores organi-



zações do País e cuidando de um novo negócio, que envolve predominantemente conteúdo editorial. São novas oportunidades profissionais que acabam surgindo para os profissionais do jornalismo, não é mesmo?

Leandro Modé – Eu, particularmente, entendo que essa minha história que agora começa no banco é fruto da crescente importância que o conteúdo tem adquirido no mundo, o que valoriza profissionais como nós (e os leitores de veículos como o Jornalistas&Cia e o Portal dos Jornalistas). Saímos da era do entretenimento para a do conteúdo, o que abre uma infinidade de possibilidades para conteduidistas como nós. E ter uma marca como o Itaú, que sempre valorizou comunicação, fazendo essa aposta, tanto no site Inteligência Financeira quanto nessa nova agenda de conteúdo, é um bom exemplo de que muita coisa ainda deverá vir nesse caminho.

J&Cia – E quais os planos, pelo menos de curto prazo?

Leandro Modé – Temos uma meta agressiva para a Inteligência Financeira, de estar entre as cinco maiores audiências do segmento de conteúdo financeiro até o final deste ano. Na agenda de conteúdo, contratamos uma consultoria externa (Barões) para nos ajudar a definir os próximos passos. O desafio é organizar esse conteúdo colossal que o banco produz todo dia e extrair valor dele, com foco no cliente e também no não cliente, tendo como pano de fundo o interesse crescente das pessoas por conteúdo financeiro de qualidade.

J&Cia – Em relação especificamente ao site Inteligência Financeira, como tem sido a experiência, incluindo a parceria com o Grupo Globo?

Leandro Modé – O site foi lançado em 20 de outubro e já alcançou a média de 500 mil visitantes únicos entre dezembro

e fevereiro. Inédito no mercado editorial brasileiro, o projeto reuniu a expertise da Editora Globo, formatos inovadores das novas mídias e o tom mais usual dos novos criadores de conteúdo. Uma das nossas parceiras nessa seara de criação de conteúdo é a influencer Nina Silva, fundadora do Movimento Black Money, considerada uma das mulheres mais disruptivas do mundo.

J&Cia – O foco é investimento pessoal?

Leandro Modé – Nesta largada, sim, sempre com textos, vídeos e podcasts direcionados a uma audiência formada por pessoas que querem começar a investir e não sabem como, ou por aquelas que já investem, mas querem se aprimorar. Em um segundo momento, o projeto terá a abrangência de assuntos ampliada, abordando outros serviços financeiros, de forma que se torne referência em finanças pessoais no Brasil.

J&Cia – E como isso está sendo pensado e implementado, na busca de maior audiência?

Leandro Modé – Adotamos uma estratégia agressiva para escalar rapidamente a audiência do canal. Para se ter uma ideia, o conteúdo da Inteligência Financeira é distribuído por veículos do Grupo Globo, como Valor Econômico, jornal O Globo e G1, e conta com programetes de dois minutos, que vão ao ar semanalmente no intervalo comercial da GloboNews, apresentados pelo jornalista **Cauê Fabiano**. Vale registrar que o editor-chefe da Inteligência Financeira é **José Eduardo Costa**, que tem passagens por veículos de comunicação como as revistas Exame e Você SA, e o Wall Street Journal.

J&Cia – Faltou citar o endereço do site.

Leandro Modé – O endereço para acessar a plataforma é www.inteligenciafinanceira.com.br.

São Paulo

Eliana Cassandre deixa o Grupo Petrópolis. Eliene Costa chega à Novo Nordisk. Juliana Villano assume Relações Governamentais na Embraer

■ **Eliana Cassandre** despediu-se recentemente do Grupo Petrópolis, onde era *head* de Marketing e estava há quase 12 anos e meio. Na função, cuidou da criação e desenvolvimento da estratégia e operação para as 15 marcas da organização, liderando um time de 45 profissionais. Destaque no

Prêmio Caboré – 2022, ficou entre os três finalistas da categoria Executivos de Comunicação.

■ **Eliene Costa**, gerente sênior, deixou a RPMA após dez meses de casa para assumir a Gerência de Comunicação da Novo Nordisk, responsável pelas campanhas de conscientização no Brasil.

■ **Juliana Villano** assumiu em fevereiro a Gerência de Relações Governamentais da Embraer. Ela foi por quase nove anos da Basf, o último ano e meio no cargo de gerente de Relações Governamentais para a América do Sul; também atuou por quase dois anos na

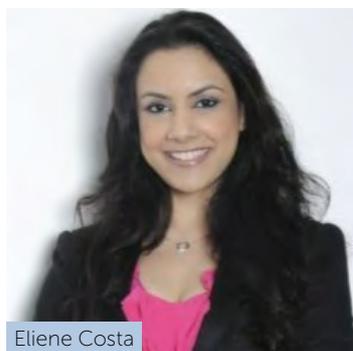
área de Relações Internacionais da Petrobras.

E mais...

■ **Amanda Mastrozosa De Souza Brito**, que esteve por um ano na MD Assessoria, como assistente, começou em fevereiro como executiva de atendimento na Seven PR.



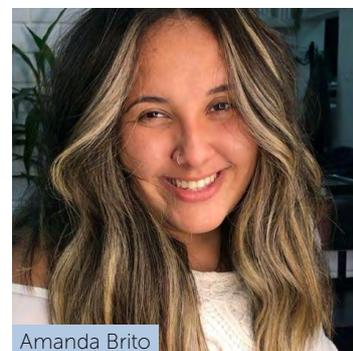
Eliana Cassandre



Eliene Costa



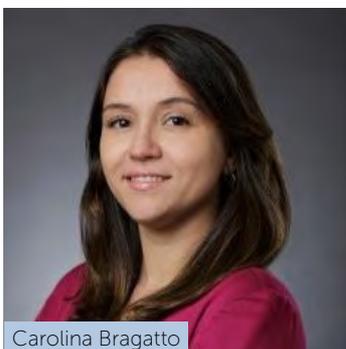
Juliana Villano



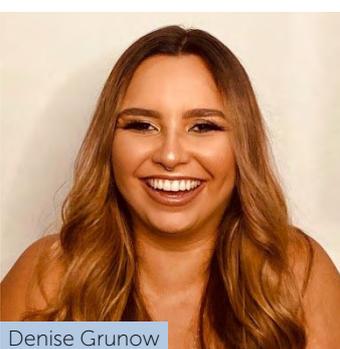
Amanda Brito



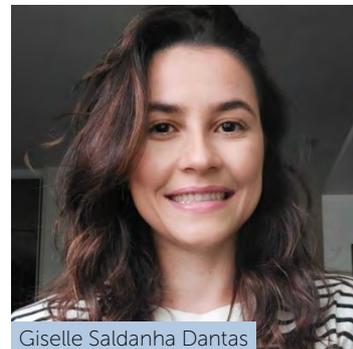
Anderson Moço



Carolina Bragatto



Denise Grunow



Giselle Saldanha Dantas

■ **Anderson Moço** começou como gerente de Comunicação no Hospital Albert Einstein. Ele foi por quase quatro anos, até dezembro, diretor de Comunicação e RP na JeffreyGroup.

■ **Bruna Sant'Anna Froner**, ex-PiaR Comunicação, que estava há dez meses na NR-7, até novembro, foi logo depois para a Bird Comunicação Inventiva, que atua com publicidade.

■ **Carolina Bragatto**, ex-Edelman, que esteve por cinco anos e meio na MSL Brasil, é atualmente supervisora de imprensa no escritório SiqueiraCastro.

■ **Chiara Paz**, assessora de imprensa que foi da Mosaik por dois anos e meio, até outubro,

está atualmente na Deal Comunicações, como analista de conteúdo.

■ **Denise Grunow**, ex-FleishmanHillard Brasil, em que ficou por quase um ano e meio, cuidando de planejamento, está agora

como coordenadora de comunicação na FSB.

■ **Felipe Teruel de Souza** deixou a CDI, onde era executivo de comunicação e estava há um ano e nove meses, e ingressou na InPress Porter Novelli, como consultor sênior.

■ **Giselle Saldanha Dantas**, coordenadora de contingência, despediu-se agora em março da Loggi, após dois anos e meio de casa, e foi para o iFood, contratada como coordenadora de engajamento.



Bruna Froner



Chiara Paz



Felipe Teruel

continuação - Comunicação Corporativa

■ **João Suyama**, ex-BCW e Ideal H+K Strategies, está agora como relações públicas na Sallve, *startup* na área de beleza.

■ **Laise Gonçalves** deixou a In Press Porter Novelli, onde esteve por mais de quatro anos e meio e era gerente de operações, e começou em março como diretora de Operações na Wunderman Thompson Technology Brasil (WT). Como curiosidade, ela se

apresenta, no seu LinkedIn, como uma profissional agilista.

■ **Marcelo Carvalho Monteiro da Silva** deixou a Digital Trix, onde era analista júnior e esteve por dez meses, e foi para a FSB como analista pleno.

■ **Maryon Machado**, ex-Mapa360, que esteve por um ano como coordenadora de Marketing e RP na Moira, começou em janeiro como executiva sênior na Aviareps Brazil.

■ **Paula Lopes**, que foi por pouco

mais de dois anos e meio analista de Comunicação e Marketing na Fagron, até outubro, está agora na Nissin Foods, no mesmo cargo.

■ **Roberta Lopes** chegou à In-Press Porter Novelli em fevereiro, como consultora sênior, para atender a Veolia Brasil e IBS Energy. Ela esteve por um ano na Insight Comunicação, onde atuou como executiva de contas no setor de energia.



Paula Lopes



João Suyama



Marcelo Carvalho Monteiro



Maryon Machado



Roberta Lopes

■ **Rodrigo Ribeiro**, que esteve no jornalismo até outubro passado,

com passagens por Abril e Editora Globo, foi para a Brain Comuni-

cação, na função de assessor de imprensa.

■ **Thaiane Alcântara** deixou a Press FC, após oito meses de casa, e começou agora em março na Fala You, como executiva de assessoria de imprensa.

■ **Vera Dias** assumiu agora em março a liderança da comunicação interna do Uber para a América Latina. Ela está na companhia há quatro anos e meio e desde janeiro de 2019 gerenciava a comunicação interna no Brasil.



Vera Dias



Rodrigo Ribeiro



Thaiane Alcântara

MediaTalks By J&Cia

Único, diferenciado, plural. O portal que traz informações sobre a mídia mundial para dentro das redações, empresas e agências do Brasil

Parceiro:

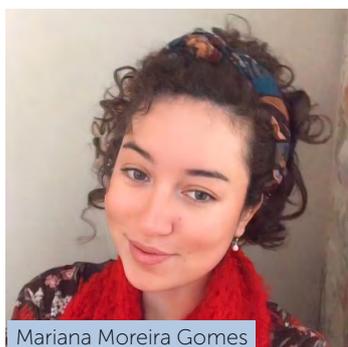


Oferecimento (MediaTalks Partner):



Apoio:





Mariana Moreira Gomes

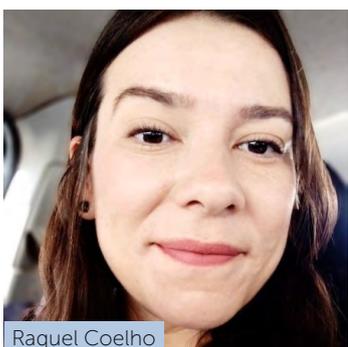
Brasília

■ **Mariana Moreira Gomes**, que estagiava na Academia Nacional de Polícia da PF, foi efetivada no cargo de assessora da Presidência do Sindicato dos Policiais Federais (Sindipol) no DF. Entra no lugar de **Diva Araújo**, que saiu recentemente do órgão. A entidade tem **Sara Souza Leite** e **Pedro Henrique Zanotelli Collares** como diretora de Comunicação e diretor adjunto, respectivamente. Contatos: ascom@sindipoldf.org.br e 61-3223-4903.

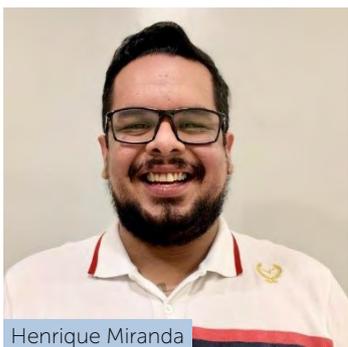
■ **Raquel Coelho**, que esteve por quase dois anos na In Press Oficina, seguiu agora em março para a Santa Fé Ideias, como assessora de imprensa.

Maranhão

■ **Henrique Miranda**, que atuou por sete meses como *business par-*



Raquel Coelho



Henrique Miranda



Rodrigo Gomes

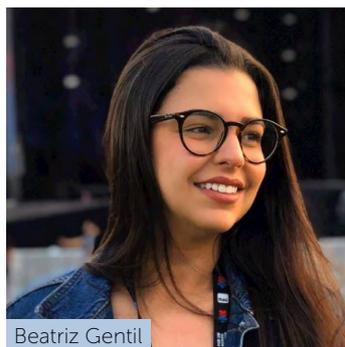
tner de comunicação da Energisa, no Acre, está desde janeiro como coordenador de Comunicação e Marca da Suzano, em Imperatriz.

Minas Gerais

■ **Rodrigo Gomes**, analista pleno, deixou a MRV, em que esteve por praticamente quatro anos, até fevereiro, e começou na Jaguar Mining Inc, na mesma função. Ele foi anteriormente, por três anos, chefe da Seção de Espaços Culturais da Prefeitura de Conselheiro Lafaiete.

Rio de Janeiro

■ **Beatriz Gentil** integrou-se em fevereiro ao time da Ideal H+K Strategies, como analista pleno. Esteve anteriormente, por quase quatro anos, na FSB, onde era analista júnior.



Beatriz Gentil



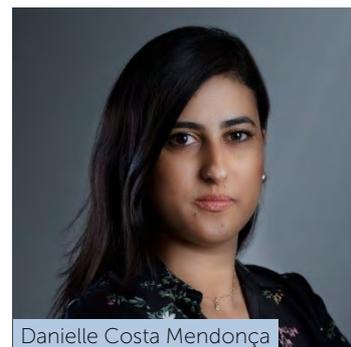
Eduardo Wolff

Rio Grande do Sul

■ **Eduardo Wolff**, Ex-Moglia Comunicação e PUC-RS, começou agora em março como repórter na Padrinho Conteúdo e Assessoria.

Entrou em licença-maternidade

■ **Danielle Costa Mendonça**, analista de comunicação sênior na UnitedHealth Group, em São Paulo, na empresa desde julho de 2018.



Danielle Costa Mendonça

Dança das contas

■ A Weber Shandwick celebra a chegada de três marcas de prestígio à sua carteira de clientes, neste mês de março. Dentro da especialidade de impacto social (agenda ESG), a novidade é a Globo, cuja gestão estará a cargo de **Paula Teixeira Resende** (presende@webershandwick.com); outro cliente é a Nielsen, empresa global de mensuração e análise de dados, com foco em audiência de canais e plataformas – de podcasts a streaming de TV e mídias sociais, atendida pelo gerente **Paulo Lima** (plima@). A agência também assumiu a comunicação institucional da Vulcabras, dona das marcas Mizuno, Olympikus e Under Armour, liderada por **Geisa**

Balint (gbalint@). As novas contas integram o núcleo de prática corporativa da agência, liderado pelo VP **Fabrizio Leonardo** (fleonardo@).

■ Também a CDN está com novos clientes, a Tokio Marine Seguradora e a Fazenda Roncador, uma das maiores do País, com 152 mil hectares, que contará adicionalmente com serviços de comunicação digital. A seguradora será atendida por **Lana Esch** e **Caio Biasi**, gerenciados por **Rubem Dario**, com direção de **Flávio Sampaio**. O atendimento à Roncador ficará a cargo de **Sandro Silva**, com gerência de **Ana Beatriz Paschoal**, e está alocado no núcleo de agronegócios liderado por **Patricia Santilli**.

A comunicação digital está sob a responsabilidade do analista de mídias sociais **Fabrizio Mechi**, com gerência de **Lucas Tavares**.

▶ A CDN, hoje parte do Grupo ABC, que foi comprado pela gigante americana Omnicom em 2015, completa 35 anos de atividades em 2022.

■ A Focal3 Comunicação, de **Jô Ristow**, **Andrew Greenlees** e **Luiz Antônio Flecha de Lima**, completa dois anos com novos clientes e projetos. Chega à agência a americana Alcon, do segmento de saúde ocular. A agência atuará na área de lentes de contato, com consultoria, assessoria de imprensa e ativações com influenciadores digitais. No atendimento, **Raquel Brito** (raquel@focal3.com.br)

para imprensa e **Luty Vasconcelos** (luty@focal3.com.br) para influenciadores. A Focal3 foi também escolhida pela Giros Filmes para a divulgação do lançamento do documentário *O Presidente Improvável*, que traz uma série de diálogos do presidente Fernando Henrique Cardoso com personalidades como Bill Clinton, Gilberto Gil, Maria Hermínia Tavares, Nelson Jobim, Pedro Malan, entre outros, fazendo uma reflexão sobre a democracia brasileira a partir da trajetória do ex-presidente. O longa-metragem tem direção de Belisario Franca e estreia nos cinemas no dia 31 de março. Atendimento de **Carlos Gil** (carlosgil@focal3.com.br) e **Patricia Rabello** (patirabello@uol.com.br).

■ A JeffreyGroup celebra a chegada da Nuvemshop à carteira de clientes. Plataforma de e-commerce com mais de 90 mil lojas em seu ecossistema, a nova conta integra o núcleo dirigido por **Luis Joly** e tem **Daniela Giuntini** como diretora, **Cauê Rebouças** como supervisor, **Eduardo Dóro**, chegado recentemente da aboutCom, no atendimento, e a estagiária **Luiza Migliolo**. O e-mail de contato é nuvemshop@jeffreymgroup.com.

■ A Vianews conquistou a conta da Social Digital Commerce, empresa de soluções para gestão de e-commerce. Em imprensa,

novo, a divisão Private da Vitacoin, construtora e incorporadora com 12 anos de vida. No atendimento, **Bia Marques** (bia@keypress.com.br) e **Caroline Fakhouri**.

■ A Fato Relevante conquistou a conta da i4pro, que atua em soluções tecnológicas para o mercado segurador. A conta será liderada pelo sócio-diretor **Luiz de Queiroz** e terá um time de especialistas que contempla assessoria de imprensa e mídias digitais.

▶ Adicionalmente à contratação da Fato Relevante para atuação nas frentes de PR e digital, a

o atendimento será de **Robertha Assis**, com direção de **Julia Barroso**; em digital, de **Nathália Varela**, com direção de **Juliana Frutuoso**.

■ A Edelman ampliou o atendimento à RTRS – Associação Internacional de Soja Responsável (Round Table on Responsible Soy Association), passando a responder também pela gestão de comunicação externa da entidade, em complemento ao trabalho de *public affairs* iniciado em maio de 2021. A conta tem a direção de **Ana Paula Sartor** (ana.sartor@edelman.com), sendo que, nessa nova frente de PR,

i4pro anunciou a contratação de **Michelle Rodrigues** (ex-JeffreyGroup) como gerente de comunicação. Michelle chega com o desafio de criar uma cultura de comunicação na empre-



Michelle Rodrigues

o atendimento é de **Dulcelene Jatobá** (dulcelene.jatoba@), com gestão de **Camila Holgado** (camila.holgado@); e em *public affairs*, o responsável é **Ricardo Almeida** (ricardo.almeida@).

■ A Máquina CW anuncia a chegada de novos clientes para os núcleos de tecnologia, educação e *real estate*. No núcleo de **Nancy Campos** (nancy.campos@maquinacw.com), a agência contará com as recém-chegadas Kite Pharma, companhia norte-americana de biotecnologia, e BD Farmacêutica, empresa global de tecnologia médica. O núcleo de **Ricardo Marques**

sa e responderá pela gestão da comunicação interna e externa, relacionamento com *stakeholders*, redes sociais e website da empresa. Reporta-se à diretora de Desenvolvimento Humano, Gestão Organizacional & Comunicação, **Carolina Florence**.

■ A Lupa Comunicação assumiu a comunicação institucional de *Latin Grammy's* e Academia Latina das Artes e Ciências da Gravação. A instituição tem sede em Miami e atua em mais de 30 países, representando criadores e a indústria da música produzida em espanhol e português.

▶ A cerimônia da *Entrega Anual*

(ricardo.marques@) atenderá à Universidade Unisul, e a diretora **Lara Giannotti** (lara.giannotti@) assume a comunicação da GoodStorage, espaços para locação.

■ A LLYC incorporou à carteira de clientes a conta do fundo de *private equity* General Atlantic. No atendimento, **Caroline Fontes** (cfontes@lorenteycuencia.com), sob liderança de **Naira Feldmann** (nfeldmann@). A agência também conquistou a marca Amazfit, que está sendo atendida por **Gustavo Rio Branco** e **Isabelle Leal** (amazfit-spa@), com gestão de **Ana Paiva** (apaiva@).

■ A Key Press está de cliente

do *Latin Grammy*, na última edição, premiou estrelas da música brasileira como Caetano Veloso, Paulinho da Viola, Ivete Sangalo e Chitãozinho e Xororó, entre outros expoentes da música latina no mundo.

▶ O atendimento à Academia tem direção geral de **Luisi Valadão**, fundadora e CEO do grupo. A equipe de atendimento é liderada por **Pedro Franco** (21-99162-6172 e pedro@lupa.inf.br) e conta com **Letícia Motta**, head de Comunicação Digital, **Marina Avellar** e **Fernanda Miranda**, assessoras de comunicação.

Giro pelas instituições

■ A Abracom está de logomarca nova para celebrar as duas décadas de vida, que se completam agora em abril. O número 20 adiciona cores vibrantes para anunciar uma nova etapa na vida da associação, que está renovando sua governança, tendo o compromisso permanente da defesa do ambiente de negócios. O uso é livre para todas as agências associadas.



■ A propósito de Abracom, sua Diretoria Regional no Rio Grande do Sul voltará a ser ocupada por **Martha Becker**, que em 2000 inaugurou a seção gaúcha, sendo sua primeira diretora. Martha, que dirige a Martha Becher Connections, sucederá a **Beti Sefrin**, da Insider2, em cerimônia presencial (a primeira da Abracom, desde o início da pandemia) no dia 30 de março. Presenças confirmadas do presidente do Conselho Gestor, **Daniel Bruin**, e do presidente executivo, **Carlos Carvalho**. O evento, aberto, será realizado a partir das 9h30, em café da manhã no Hotel Blue Tree Tower Millenium (av. Borges de Medeiros, 3.120, Praia de Belas, Porto Alegre).

■ A Aberje realiza, de 29/3 a 26/7, a quarta edição do *Programa Completo em Diversidade nas Organizações*, com aulas às terças e quintas, das 19h30 às 21h30. Os interessados podem fazer o curso completo ou apenas as aulas de seu interesse específico. Informações no www.escolaaberje.com.br e inscrições [aqui](http://www.escolaaberje.com.br).

■ Ainda sobre a Aberje, a entidade prepara para abril a circulação da edição 109 da revista Comunicação Empresarial, que terá *Comunicação e Saúde Mental nas Organizações* como tema principal. Outras informações com **Lidiane Minhoto**, no 11-5627-9090, ramal 845, ou 95799-3018.

E mais...

■ Pelo terceiro ano consecutivo, a KBCom responderá pela criação da campanha *Março Roxo* da Associação Brasileira de Epilepsia (ABE), iniciativa que tem como marco o *Dia Mundial de Conscientização sobre a Epilepsia (Purple Day)*, celebrado em 26 de março. A campanha será realizada em São Paulo, em parceria com a ViaQuatro (Linha 4 – Amarela) e a Via Modalidade (Linha 5 – Lilás) e contará com informações e esclarecimentos sobre a doença, de modo a combater *fake news* e fornecer dicas de primeiros socorros. O trabalho é coordenado por **Kelly Boscaroli**, CEO da agência.

Condições de trabalho dos comunicadores na pandemia: veja resultados da pesquisa da USP

A pesquisa [Como trabalham os comunicadores no contexto de um ano de pandemia da Covid-19](#), desenvolvida pelo Centro de Pesquisa Comunicação e Trabalho (CPCT), vinculado à Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), levantou questões como condições de trabalho, dificuldades e desafios enfrentados pelos comunicadores. O estudo, realizado no período de 5 a 30 de abril de 2021, apontou que, durante o primeiro ano de pandemia,

comunicadores brasileiros perceberam um aumento da jornada, do ritmo de trabalho e também dos gastos com a realização de suas atividades.

Recentemente, os dados da pesquisa foram publicados em formato de artigo, que você encontra [na biblioteca digital da ABCPública](#).

O estudo revela apontamentos como:

- A maioria dos entrevistados são mulheres, jovens com até 35 anos, que têm graduação e pós-

-graduação na área de comunicação, declaram-se jornalistas e trabalhavam em *home office*.

- O WhatsApp e o e-mail foram as ferramentas mais usadas para as atividades de trabalho durante o período.
- Na época, houve aumento da jornada e do ritmo de trabalho em relação ao período anterior à pandemia.
- Os salários foram onerados com custos extras relativos a despesas com energia elétrica, internet, equipamentos etc.

ARTIGO: Os comunicadores no contexto de um ano da pandemia de Covid-19



ABCPUBLICA.ORG.BR/BIBLIOTECA

- Cerca de 20% contraíram Covid-19, mas a maioria sofre com distúrbios do sono, irritação, insegurança e depressão. A ABCPública e outras 24 instituições [apoiam o projeto](#).

Em parceria com o IBGE, agências do INSS funcionarão como postos de coleta para o Censo 2022

Com um atraso de dois anos, o Censo Demográfico (pesquisa realizada no Brasil a cada dez anos com o objetivo de conhecer as condições de vida da população brasileira em todos os municípios) está previsto para finalmente acontecer, de agosto a outubro de 2022.

De acordo com a Agência de Notícias do IBGE, os postos

de coleta nas agências do INSS funcionarão como unidades de trabalho temporárias para recenseadores e seus supervisores e servirão como suporte para a realização do gerenciamento das informações e controle da coleta de dados, sem prejudicar o atendimento aos segurados.

O Acordo de Cooperação Téc-

nica foi assinado pelas organizações no último dia 10 de março. A escolha do INSS como parceiro para a cessão de salas como postos de coleta para a realização do Censo 2022 deve-se ao fato do instituto estar presente em mais de 1,5 mil municípios do País.

Confira as informações completas [aqui](#).

Relatório da Anatel prevê aumento de mais de 60% em antenas de celular no Brasil

O relatório [Panorama de Radiofrequências da Telefonía Móvel no Brasil – 2021](#), divulgado recentemente pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), traz avaliações sobre a ocupação e disponibilidade de blocos de frequências no serviço de Telefonía Móvel (SMP) antes e depois do leilão do 5G, realizado em novembro de 2021.

De acordo com as análises do documento, com a implementação da tecnologia 5G no Brasil, o total de estações rádio-base (ERBs) pode chegar a 154.900 até o final da década, o que representa crescimento de 61% em comparação aos números dezembro de 2021, quando as ERBs somavam cerca de 96.400 no País.

O relatório apresenta ainda dados sobre o licenciamento de estações do Serviço Móvel Pessoal, com informações divididas por UF: atualmente, há 96.414 estações licenciadas no Brasil. As quatro maiores prestadoras (Claro, Vivo, Tim e Oi) possuem mais de 99% do total de estações licenciadas no País.

O documento apresenta

também informações sobre o adensamento de estações com relação à população (estações por cada dez mil habitantes), comparações sobre municípios onde o serviço é autorizado e onde efetivamente foram instaladas estações, além de outras informações organizadas a partir de dados públicos coletados nos sistemas internos da Anatel.

Parceiro:



Oferecimento (MediaTalks Partner):



O melhor acompanhamento do jornalismo internacional para uma audiência exigente, qualificada e formadora de opinião

Apoio:





PRECIO SIDADES do Acervo ASSIS ÂNGELO

Camões, sempre Camões | Por Assis Ângelo

O navegador português Vasco da Gama morreu em 1524, aos 55 anos de idade.

O poeta português Luís Vaz de Camões nasceu em 1524 e morreu aos 56 anos de idade.

O que Vasco da Gama e Vaz de Camões têm em comum?

Vasco da Gama foi quem descobriu o caminho das Índias, em 1498.

Vaz de Camões, pra todo mundo e o mundo todo chamado simplesmente de Camões, foi quem narrou com inacreditável categoria a fabulosa façanha de Vasco da Gama.

Tudo começou quando o rei dom Manuel incumbiu ao navegador a tarefa de descobrir o caminho das pedras. Isto é, das Índias.

Duas naus e uma caravela, mais uma embarcação com víveres, foram cuidadosamente preparadas para a grande viagem.

A partida fora programada para o dia 7 de julho de 1497. Mas uma zebra atrapalhou a programação.

Zebra, leia-se: mau tempo no porto de Lisboa, praia e porto de Restelo.

Essa zebra adiou a viagem para o dia 8, uma segunda-feira.

Dez meses e dez dias depois, e cerca de

11.000 milhas navegadas, Vasco da Gama e seus marinheiros, uns 200, alcançaram Calicute.

Calicute é um porto localizado na costa ocidental da Índia.

Essa história é fabulosa, em todos os sentidos.

Muitos anos depois, Luís Vaz de Camões decide contar o acontecido. Do seu jeito. Belíssimo e belíssima é a obra gerada pelo poeta: *Os Lusíadas*.

Esse livro é desenvolvido em dez Cantos com cinco partes: Dedicatória, Preposição, Invocação, Narração e a última, Epílogo – no qual demonstra sua descrença pelo futuro de Portugal após o desaparecimento do rei Dom Sebastião, numa batalha em Alcácer-Quibir, Marrocos. A Dom Sebastião é dedicado *Os Lusíadas*.

Na batalha de Alcácer-Quibir o poeta perdeu um dos olhos.

Pra escrever a obra, o autor fez uso da invenção de um poeta italiano chamado Ludovico Ariosto (1474-1533). É dele a modalidade *Medida Nova*, levada da Itália para Portugal por Sá de Miranda, em 1527.

Camões precisou morrer para se eternizar. Detalhe: Luís Vaz de Camões foi quem deu o primeiro pontapé na história para transformar

imagens e documentos como a assinatura do poeta Camões.

Ainda em 1572 foi lançada uma edição paralela, pirata, de *Os Lusíadas*.

Em 1920 o diretor da Biblioteca Nacional de Lisboa, Jayme Cortesão, encafifado com essa história, solicitou através de ofício que o Real Gabinete Português de Leitura fizesse um levantamento a respeito do que até então era uma dúvida: "Devo lembrar a V. Ex^a que, a par da 1.^a edição verdadeira que nos propomos reproduzir, existe uma outra, falsa, da mesma data. A verdadeira distingue-se por ter o bico do pelicano da portada voltado para a esquerda do observador e por, no 7.^o verso da 1.^a instância do Canto I, ter as palavras 'E entre' em vez de 'Entre' simplesmente".



Camões, por Fausto Bergocce

Cortesão fazia referência a esta estrofe:

*As armas e os Barões assinalados
Que da Ocidental praia Lusitana
Por mares nunca de antes navegados
Passaram ainda além da Taprobana,
Em perigos e guerras esforçados
Mais do que prometia a força humana,
Entre gente remota edificaram
O novo Reino, que tanto sublimaram*

Alexandre de Albuquerque, do Real Gabinete Português de Leitura, fez o que tinha que fazer: esclarecer a nebulosidade em que se achava essa questão histórica. E em 1921 lançou o livro *As Duas Edições dos Lusíadas de 1572*.

O feito do poeta Camões é insuperável. Em qualquer língua.

No Brasil houve tentativa de se compor algo parecido ao feito de Camões.

Em 1923 o poeta Augusto Meira (1873-1964) tomou para si essa tarefa. Ou seja, a de transportar com tinta verde/amarela a história do achamento das nossas terras até a Guerra do Paraguai (1864-1870). Essa tentativa, naturalmente frustrada, pode ser conferida pela leitura do livro *Brasileis, a Epopeia Nacional* (Instituto Lauro Sodré).

Eu não quis fazer o que Meira tentou. Resolvi fazer, simplesmente, uma readaptação d'*Os Lusíadas*. Usei os principais personagens, mas não trouxe a narrativa para o Brasil. No



Assis, com a obra de Camões em diversos formatos

o que é hoje a língua portuguesa, pois antes o que havia, na região onde nasceu, era o latim arcaico.

Essa é a história. Mas tem mais.

Quem deu o aval para essa publicação foi o frei Bartolomeu Ferreira, responsável pelo setor de publicações do Santo Ofício, em setembro de 1571. De lá pra cá, o livro foi publicado em formatos diversos. Incluindo quadrinhos.

No Brasil dos anos 1930/40, o famoso livro de Camões entrou como matéria curricular do curso ginasial. Edição importante, da Francisco Alves. Dessa edição reproduzo algumas

sentido histórico do termo. Acrescentei, por acrescentar, dois poetas cantadores nordestinos contando a história de Vasco da Gama e a história de Vaz de Camões.

A essa adaptação dei o título de *A Fabulosa Viagem de Vasco da Gama no Mar (adaptação livre de Os Lusíadas para canto e cordel)*. Começo assim:

*Aqui neste ambiente
Eu venho para contar
A história de um homem
De força espetacular
Que nunca fugiu à luta
Nem na terra nem no mar*

*Esse homem eu conheço
Dele já ouvi falar
É pessoa corajosa
Treinada para lutar
Esteve em todo canto
Navegando pelo mar*

*Eu e minha viola
Vimos pra espalhar
A coragem desse homem
Forte, justo, exemplar
Que nunca teve medo
Do terror que há no mar...*

E sigo, no canto 2:

*Um dia Júpiter chamou
Seus pares pra conversar*



Querias de saber Que posição adotar Sobre uma certa viagem De certo homem do mar

Num piscar d'olhos chegaram Os deuses para escutar Queriam eles saber O que Júpiter tinha a falar: Seria sobre a viagem

Daquele homem do mar? Ouvia-se um zum, zum, zum Eram Deuses a murmurar: Quem seria esse valente Decidido a enfrentar Os maus humores do tempo E as estranhezas do mar? Esse homem era forte Fora feito pra lutar Pensava o tempo todo Num modo de viajar Querira ir pra longe Bem pra longe pelo mar...

E no canto 3, eu digo: Sob céu de brigadeiro Dia bom pra passear

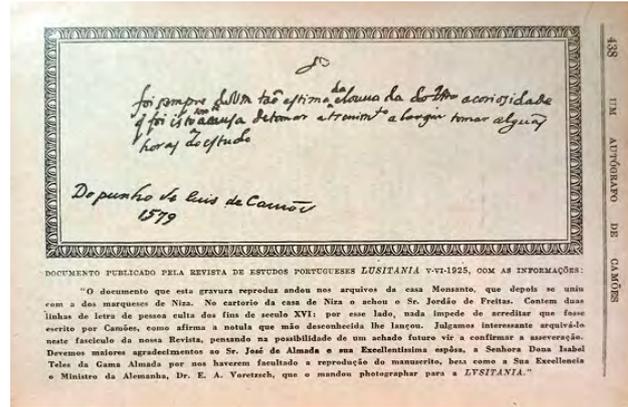
Com ruas embandeiradas Saltimbancos a brincar Anunciando boas novas Com salva de tiros no mar Tudo está perfeito... "É preciso navegar Viver não é preciso" Isso é certo vou contar Três ou quatro navios Seguiriam pelo mar...

E mais um pouco, sigo adiante: Tinha 28 anos Ao resolver aceitar O enorme desafio De fazer o mundo vibrar

Com a grande façanha De ir à Índia pelo mar Reuniu a marujada Para tudo por a par Lembrou de graves perigos Que iriam encontrar Agora principalmente Na viagem pelo mar Ele estava firme Já pronto pra embarcar



Reprodução de retrato de Dom Sebastião



Reprodução de uma frase escrita por Camões



Os Lusíadas em quadrinhos

Tinha mais do que certeza De seu alvo alcançar Realizando o sonho De ganhar a terra pelo mar...

Que morrem só por amar De segredos das estrelas E de mistérios do mar...

No 5º canto, eu trago a Ilha dos Amores criada pela deusa Vênus:

Há na Ilha dos Amores Mitos e lendas no ar E figuras encantadas Dançando à luz do luar Enquanto o vento canta Antigas cantigas do mar

Desde sempre se sabe Que na vida é bom sonhar Na Ilha dos Amores Não é pecado pecar Pecado é não ouvir Os cantos que vêm do mar

Cantos que sempre contam De guerreiros a guerrear De seres apaixonados

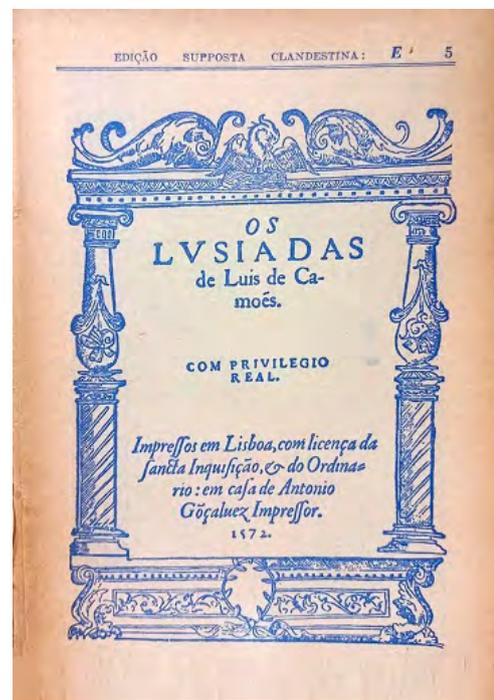
A história é, de fato, fabulosa, incrível. E tudo começa quando Camões decide contar o heroísmo do seu povo, depois de ler Homero e Virgílio.

Homero contou cantando a história do seu povo. O mesmo o fez Virgílio.

É isso. Outro dia falei a respeito desse épico ao repórter Ivan Finotti, da Folha de S.Paulo. Sem cuspir pra cima, sem querer isso, apenas lembro: eu perdi a visão dos olhos, mas não perdi a visão da memória. Fiquei invisível, é certo. Estou cego, dos olhos. Só. Poucos me vêem, paciência... E digo a quem quiser ouvir: estou vivo.

Pois é, há 450 anos era lançado o clássico Os Lusíadas.

LEIA MAIS: NINFAS E DEUSES EM CAMÕES • CAMÕES E A LÍNGUA PORTUGUESA (Foto e reproduções por Flor Maria)



Segunda edição de Os Lusíadas

Sudeste

Revista Oeste abre vagas para jornalistas

■ A Revista Oeste está procurando jornalistas interessados em trabalhar na redação digital da empresa na capital paulista. O veículo, criado no início de 2020, tem um site que publica notas curtas e dinâmicas sobre o dia a dia no Brasil, e a revista digital semanal com

reportagens especiais assinadas por **Augusto Nunes, J. R. Guzzo,**



Ana Paula Henkel, o inglês Theodore Dalrymple, o sociólogo Frank Furedi, entre outros.

► Os requisitos para as vagas são: ter experiência em jornalismo digital, bom português, gostar de escrever, fazer pesquisa e apuração de notícias, sugerir pautas e entrevistas, e

ter noções de edição de vídeo e imagens. Salário e horário de trabalho a combinar. A Oeste fica no Conjunto Nacional (Av. Paulista, 2073 – Horsa 2, Sala 1404 – São Paulo).

► Interessados devem enviar currículos para o e-mail paula-leal@revistaouest.com.

Valentina Menezes e João Beltrão assumem a Direção de Jornalismo da CNN em SP

Cargo de diretor-geral é extinto na emissora

■ A CNN Brasil anunciou que **Valentina Menezes** e **João Beltrão** assumem a Direção do Jornalismo em São Paulo. Desta forma,

o cargo de diretor-geral, antes ocupado por **André Ramos**, que deixou a emissora, será extinto.

► Além de Menezes e Beltrão, a

estrutura da Direção de Jornalismo da emissora é composta por **Roberto Munhoz**, em Brasília, **Maria Mazzei**, no Rio de Janeiro,

e **Márcio Pinheiro**, diretor de Jornalismo Digital. Os cinco se reportam ao vice-presidente de jornalismo **Leandro Cipoloni**.

MPF condena Record por “abuso” em programa de Marcelo Rezende de 2015

■ A Record foi condenada a pagar pouco mais de R\$ 1 milhão a título de reparação por uma reportagem exibida no *Cidade Alerta* em 2015, sob o comando de **Marcelo Rezende**, falecido em 2017. A ação movida pelo Ministério Público Federal, que se arrasta desde 2016, acusa a emissora de incitação à violência. [As informações são de Maurício Stycer \(UOL\).](#)

► Em 23 de junho de 2015, o *Cidade Alerta* exibiu ao vivo uma

perseguição policial a dois homens numa moto, em São Paulo. O caso terminou com um agente da Ronda Ostensiva com Apoio de Motocicletas (Rocam) atirando nos dois indivíduos já caídos no chão. Durante a exibição das imagens, Rezende comentou: “São dois ladrões numa moto. A Rocam já tá em cima. Lá vai sair tiro, hein. Vai sair tiro! Porque se é nos Estados Unidos, atira! O homem da Rocam quase cai. (...) Atira, meu camara-

da, é bandido!”. Após os tiros, o apresentador disse: “Se ele atirou é porque o bandido estava armado. E ele fez muito bem”.

► A Justiça condenou a Record por “abuso da liberdade de expressão com desrespeito aos princípios da inocência e da dignidade da pessoa humana”. Cabe recurso da decisão. A emissora deve pagar R\$ 1 milhão para o Fundo de Defesa de Direitos Difusos, como reparação por dano coletivo, e mais

R\$ 97.700, que correspondem ao valor cobrado dos anunciantes por inserções de 30 segundos. [\(Leia+\)](#)



Marcelo Rezende

Estadão cria subeditoria e hub de conteúdo sobre meio ambiente

■ O Estado de S. Paulo lançou em 16/3, *Dia Nacional da Conscientização sobre Mudanças Climáticas*, a subeditoria Soluções Ambientais, sobre o meio ambiente, publicada dentro do caderno Sustentabilidade.

► O projeto, multiplataforma, trará reportagens digitais duas vezes por semana e uma vez por mês no impresso. Um time de jornalistas especializados em meio ambiente e sustentabilidade produzirá

conteúdo sobre oceanos, rios, biomas brasileiros, Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado, entre outros. No digital, haverá textos, podcasts e lives. O projeto abarca também um novo hub de conteúdo chamado Defensores da Terra, desenvolvido pelo Estadão Blue Studio, braço do jornal dedicado a soluções publicitárias.

Curtas-SP

■ O próximo encontro *Jornal da Tarde Sempre*, entre ex-integrantes da redação do jornal, será em 1º de abril, no restaurante Via Castelli (rua Martinico Prado, 341 – Higienópolis). O evento terá a presença de **Maria Adelaide (Milai)**, ex-secretária executiva do jornal,

que mora no exterior. Para fazer sua reserva, escreva para mario-marinho@uol.com.br.

■ A Justiça determinou a retirada do ar de matérias do [Blog do Paulinho](#), de **Paulo Cezar de Andrade Prado**, que denunciaram supostas irregularidades no futebol. Segundo informações da [Associação Brasileira de Imprensa](#), o jornalista diz estar sendo vítima de censura e que seu blog, com acesso diário de 30 mil pessoas em média, sofreu também um bloqueio determinado pela Justiça. Ele informou que recorreu a seus advogados para derrubar o bloqueio e manter as matérias retiradas.

■ **Alexandre Garcia**, contratado pela Jovem Pan em novembro, é o

novo analista de *Os Pingos nos Is*. Ele participará da última meia-hora do programa, às quartas-feiras, com transmissão multimídia em rádio, internet (YouTube) e TV por assinatura da Jovem Pan.

■ **José Roberto Maluf**, presidente da Fundação Padre Anchieta, e **Fábio Magalhães**, presidente do Conselho Curador da FPA, foram reeleitos para novo triênio na TV Cultura.

► Estes serão os segundos mandatos consecutivos deles à frente da Fundação Padre Anchieta, que administra também as Rádios Cultura FM e Brasil, TV Rá Tim Bum, Univesp TV, TV Educação, Museu da Casa Brasileira e Brasil Jazz Sinfônica.



São Paulo-Interior

Jornalista é hostilizado por assessor de prefeitura no interior de São Paulo

■ **Alex Garcia Calmont** foi hostilizado por assessor municipal da cidade de Rio das Pedras, interior de São Paulo, após publicação de [matéria](#) em que falava sobre substância cancerígena encontrada na água da cidade.

► Publicada em O Verdadeiro em 11/3, a reportagem conta com informações divulgadas pelo portal Repórter Brasil sobre a condição da água consumida

no município, o *Mapa da Água*.

► Alex contou que após a publicação o prefeito da cidade o insultou dias depois em evento público, e o assessor de comunicação da prefeitura publicou um vídeo de sete minutos em que profere diversas ofensas, acusa-o de má fé e de falta de caráter.

► O assessor ainda incentivou a população a abordar o jornalista na rua, os anunciantes do jornal

a retirarem seus patrocínios e sugeriu que ele fosse demitido do cargo que ocupa no gabinete de uma vereadora local.

► Em nota, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo (SJSJP) e a Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) repudiaram as atitudes da assessoria da prefeitura: "Toda matéria pode sofrer contestação, mas os caminhos para isso são o pedido

formal de resposta e, se necessário, acionar as vias judiciais. Não é admissível que um profissional de comunicação, em um posto estratégico em uma administração, use as redes sociais para atacar e tentar coibir o trabalho jornalístico. O Sindicato e a Fenaj não admitem esse tipo de tentativa de cerceamento à liberdade de imprensa".

► Calmont registrou boletim de ocorrência contra o assessor.



Haroldo George Gepp

Registro-SP

Morre o cartunista Haroldo George Gepp

■ **Haroldo George Gepp**, cartunista da dupla Gepp & Maia, morreu em 17/3 em São Paulo, aos 68 anos. A causa da morte não havia sido divulgada pela família até o momento desta publicação.

► Com charges em Gazeta Esportiva, Jornal da Tarde, Placar e Quatro Rodas, Haroldo e **José Roberto Maia**, com quem formava dupla, ganharam grande

notoriedade nas décadas de 1970 e 1980.

► Gepp & Maia também ficaram conhecidos pela [Maquete da América Latina](#), que está fixada no chão do Pavilhão da Criatividade Popular, na Fundação Memorial da América Latina, em São Paulo. Elaborada em 1989, é composta por diversas miniaturas que aludem aos países da América Latina e simboliza

idades, edifícios, monumentos e particularidade das culturas locais.

E mais...

■ **Lúcio Tabarelli** (Band) morreu em 15/3, aos 62 anos, no Hospital Municipal de Taubaté, onde estava internado desde 7/3, quando caiu de uma laje. Tabarelli foi o repórter com maior tempo de atuação no jornalismo policial da Band.

Raphael de França e o programa Conexão vão do rádio para a TV

■ Estreia na segunda-feira (28/3) o programa *Conexão no ar*, de **Raphael de França**, na TV Max (canais 25 e 525 da NET), no YouTube e no aplicativo do canal.

► Com base no bem sucedido programa, de mesmo título, nas noites de domingo na rádio Tupi, vai ganhar um formato mais interativo. A pauta vai contar com notícias atualizadas, entrevistas, serviço, participação popular, bom humor e alto astral, com bastante conteúdo para as manhãs, de maneira leve e intimista.

► Raphael comenta que "as

mídias estão totalmente interligadas. O rádio está na TV, a TV no rádio, e ambos na internet. O projeto Tupi na TV, a Jovem Pan News, a CNN Rádio são ótimos exemplos". O novo programa será apresentado ao vivo, de segunda a sexta-feiras, das 10h às 11h da manhã. A produção é de **Nikolas Baccarin, Adriana França e Raul Neto**, sob a coordenação de **Cristiane Almeida**.

E mais...

■ Hélio Araújo, no seu [Podcast do Caminho](#), bate papo esta semana com **Andréa Prestes**, que

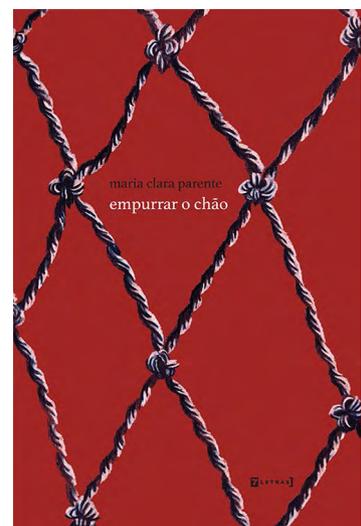
comenta sua coleção *Caminhos pelo Brasil*, que ela acaba de lançar. São cinco livros em capa dura, trilingues, com imagens de seis caminhos percorridos a pé nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais.

► Como Hélio, Andréa é aficionada pelo Caminho de Santiago de Compostela, que ela já trilhou várias vezes, e que deu origem aos seus livros *Trilogia fotográfica do Caminho de Santiago*, com mais de 700 imagens.

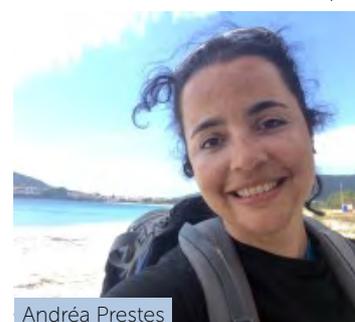
■ **Maria Clara Parente** lança no sábado (26/3), às 17h, o livro de poemas *Empurrar o chão*, na livraria Janela (rua Maria Angélica, 171-B, no Jardim Botânico). Editado pela 7Letras, trata de temas como a alternativa para um mundo que funciona 24/7. A escrita da autora é atravessada por um exaustivo *modus operandi* atual, que força tudo a ser cada vez mais rápido e paradoxalmente nos deixa cada vez

mais sem tempo. Os poemas se comprometem com processos mais lentos, investigando outros tipos de movimento.

► Maria Clara é jornalista de formação e hoje se dedica a documentários sobre meio ambiente. A orelha de *Empurrar o chão* é do poeta Carlito Azevedo e a capa, da artista visual Joana Uchôa.



Raphael de França



Andréa Prestes

Registro-RJ

Missa pela alma de Seu Idalício será na segunda-feira (28/3)

■ A missa pela alma de Seu Idalício está marcada para a próxima segunda-feira (28/3), às 19h, na Basílica Nossa Senhora de Lourdes, no Boulevard 28 de Setembro, 200, em Vila Isabel.

► **Idalício Manoel de Oliveira Filho**, ou Seu Idalício, o funcionário mais antigo da Prefeitura do Rio, morreu na manhã de sábado (19/3), aos 94 anos. Era viúvo e morava com uma filha.

► Antes de trabalhar na Prefeitura, foi redator nos jornais Correio da Manhã, Diário de Notícias, Última Hora e O Globo. Começou

no serviço público em 1977, na gestão de Marcos Tamoio. Nos 45 anos de carreira, trabalhou em 14 administrações, com dez chefes diferentes. Era repórter e mestre de cerimônias nos eventos oficiais. Ainda em atividade, só deixou o trabalho presencial durante a pandemia.

► Inseparável de sua máquina de escrever, que não quis trocar pelos computadores, redigia notas, em texto impecável, sobre o dia a dia da burocracia municipal, a partir de dados publicados no Diário Oficial – notícias sobre atos do prefeito, informações de utili-

dade pública e a programação cultural de museus e teatros do Rio. Esse conteúdo era digitalizado pelos colegas de trabalho.

► Foi homenageado em vida. Nas Olimpíadas, foi escolhido por Eduardo Paes para conduzir a tocha na chegada ao Palácio da Cidade, durante a cerimônia de revezamento. Em 2015, ganhou a *Medalha Primeiro de Março*, criada pela Prefeitura para condecorar personalidades da cidade, nas comemorações dos 450 anos do Rio. Agora, a administração municipal o homenageou nomeando uma sala do Núcleo

de Comunicação, no terceiro andar do Centro Administrativo São Sebastião, como Jornalista



Idalício de Oliveira

Sul

■ **Graziella Stiebe** e **Maria Eduarda Petek** reforçam o time do SBT RS enquanto **Ingrid Oliveira** vai para a edição de texto do *SBT Rio Grande 2ª Edição*.

■ **Débora Pradella** (Grupo

RBS) deixa de liderar o time de produção da empresa e passa para área de Estratégia e Transformação. **Pedro Moreira** assume o cargo. A movimentação faz parte de um processo de valorização dos talentos internos.

■ Março tem sido um mês de grandes perdas para o jornalismo do Rio Grande do Sul. **Paulo Mesquita** (Rio Grande do Sul) morreu aos 68 anos, em 13/3, vítima de causas naturais; **Luiz Carlos Lisboa** (ex-Revista Manchete),

que estava internado no hospital Ernesto Dornelles, morreu aos 94 anos, em 15/3, de falência múltipla dos órgãos; e **Jorge Loeffler** (Praia de Xangrilá), veio a óbito aos 77 anos, em 16/3, após três paradas cardíacas.

(*) Com o portal Coletiva.Net

Nordeste



Nilson Fragata

■ A Band Ceará estreou nesta semana o *Bora Ceará*, às 7h, com **Nilson Fragata** (ex-TV Diário e TV Jangadeiro).

■ **Iva Soares**, **Franciane Amaral** e **Ana Cláudia** estão atuando pela Band Ceará.

■ A FM 93 (Rádio Verdes Mares) confirma a liderança no Ibope

com os comunicadores **Tony Nunes**, **Samantha Marques**, **Márcia Santos**, **Wagner Venturini**, **Patrício Luzan**, **Loy Filho**, **Leyla Diógenes** e **Padre Marcelo Rossi**.

■ **Richell Martins** (ex-Rádio Verdes Mares AM e TV Jangadeiro) assume a Gerência de Comunicação do Serviço Social da Indústria do Ceará (Sesi-CE).



Richell Martins

■ **Maisa Vasconcelos** voltou à Rádio O Povo-CBN após licença médica para tratar de um aneurisma cerebral.

■ Presidente da Associação Profissional dos Cronistas Desportivos do Estado do Ceará (Ap-cdec), **Alano Maia** convoca para *Encontro Anual dos Cronistas Esportivos Cearenses*, em 8 e 9 de abril, no Hotel Amuaruma, em Fortaleza. Mais informações com o próprio Alano: 85-98701-1030.

Dança das contas-CE

■ A Degage Comunicação ganhou a conta do Shopping Benfica.

■ A Engaja conquistou as contas de North Shopping Fortaleza, Maracanaú, Jóquei e Via-Sul. Já tem a de Del Paseo.

■ A Capuchino Press passou a atender ao Shopping Iguatemi Fortaleza, que está prestes a completar quatro décadas de atuação. As atividades englobam assessoria de comunicação e RP, produção de conteúdos, ações de relacionamento e experiências com os principais canais de mídia e formadores de opinião.

■ O Grand Shopping é o novo cliente da Inspira. E o Parangaba Shopping, da VSM.

■ Os shoppings RioMar Fortaleza e o RioMar Kennedy atuam com assessoria de imprensa própria (**Juliana de França** e **Jardilene Santos**). E os shoppings Aldeota, Avenida e Jardins Open Mall estão sem assessoria de imprensa.

Centro-Oeste

Tribuna de imprensa do Plenário do Senado vai se chamar *Repórter Fotográfico Orlando Brito*

■ O Senado aprovou projeto de resolução (PRS 4/2022) para denominar como *Repórter Fotográfico Orlando Brito* a tribuna de imprensa do Plenário do Senado Federal. A proposta vai agora à promulgação. De autoria do senador José Serra (PSDB-SP), o projeto foi relatado pelo também senador Tasso Jereissati (PSDB-CE). "Certamente não se pode negar o mérito da iniciativa", disse Tasso. "Ao longo de cinco décadas, ele se transformou no mais importante repórter fotográfico de um Brasil que acabara de mergulhar no governo militar. Pelas lentes de Brito é possível contar a trajetória do País. Nesse sentido, é, sem dúvida, pertinente, justa e meritória a iniciativa ora proposta". Ao justificar o projeto, Serra afirmou: "Sem dúvida al-

guma, foi o repórter fotográfico mais importante da história do Congresso Nacional. Durante sua carreira, registrou presidentes, políticos e personalidades do poder. Trabalhou nos veículos mais importantes do Brasil. Suas fotos são verdadeiros registros



Orlando Brito

Marcelo Carmargo/Agência Brasil

históricos da política Nacional". Brito morreu em 11/3, aos 72 anos, de complicações de uma cirurgia no intestino.

E mais...

■ O ex-deputado Wladimir Costa foi condenado em 17/3 pela 2ª Vara Criminal de Brasília a um ano e seis meses e 20 dias de reclusão pelos crimes de injúria e difamação contra **Basília Rodrigues**, da CNN Brasil. A ação foi impetrada pela assessoria jurídica do Sindicato dos Jornalistas do DF, com apoio do Coletivo de Mulheres Jornalistas do DF e da Comissão de Jornalistas Pela Igualdade Racial (Cojira-DF). "Importante vitória em favor da nossa categoria e, especialmente, do livre exercício profissional das mulheres negras jornalistas, frequentemente agre-

das por autoridades e redes disseminadoras de discurso de ódio, machismo e racismo", destacou **Juliana César Nunes**, da coordenação-geral do Sindicato. ► Em 2017, durante uma entrevista coletiva, Basília pediu que o deputado mostrasse uma tatuagem que teria feito no braço em homenagem ao ex-presidente Michel Temer. Diante da solicitação, ele respondeu: "Para você, só se for de corpo inteiro". As agressões continuaram nas redes sociais por parte do parlamentar e seus apoiadores. Na sentença, o juiz André Ferreira de Brito considerou que a jornalista foi submetida a constrangimento e injúria. Ele também destacou o tom de sexualização e menosprezo nas declarações de Costa. Além da pena de reclusão, que

pode ser substituída por multa e prestação de serviços comunitários, o deputado deverá pagar à jornalista uma indenização de R\$ 10 mil. Ainda cabe recurso.

■ Foi lançado em 16/3, em Brasília, o livro *Nas Asas da Mamata: a história secreta da farra das passagens aéreas no Congresso Nacional*. A obra, que sai pela Editora Matrix, havia sido lançada virtualmente em agosto do ano passado devido à pandemia. Ela

traz uma série de reportagens publicadas pelo Congresso em Foco em 2009, produzidas por **Eduardo Militão**, **Eumano Silva**, **Lúcio Lambranh**o e **Edson Sardinha**. A série, que faz também um apanhado dos grandes escândalos de corrupção desde a ditadura, rendeu ao CF os prêmios *Embratel*, na categoria de *Jornalismo Investigativo*, e *Esso*, de *Melhor Contribuição à Imprensa*. As reportagens tiveram repercussão internacional. A publicação está à venda na Amazon e nas principais livrarias do País.

■ O fotógrafo **Ricardo Stukert** ministrou em 21/3 uma palestra no Centro de Ensino Médio 01 de Brazlândia, em que falou sobre seu novo livro, *Povos originários: guerreiros do tempo*. Desenvolvido desde a década de 1990, o projeto registra a vida e os costumes de dez etnias que guardam as florestas do Brasil. Em edição bilíngue e capa dura, a obra também reúne textos escritos por antropólogos, sociólogos e integrantes das próprias comunidades. Explora a diversidade e

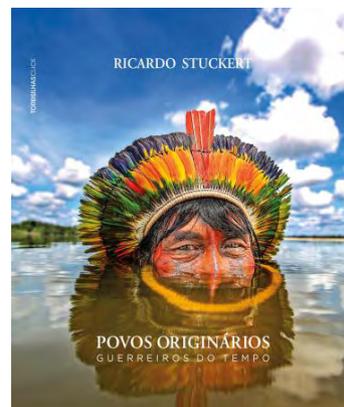
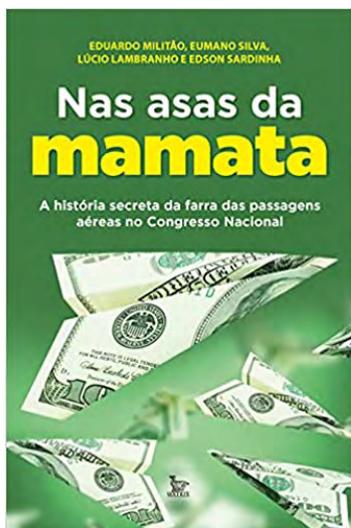
a pluralidade da cultura indígena, evidenciando as especificidades de cada um dos povos retratados e contribuindo para quebrar com a figura estereotipada indígena presente no imaginário do brasileiro.

► Com mais de 30 anos de profissão e tendo destaque internacional como fotógrafo político, além do seu trabalho como diretor de fotografia do longa *Democracia em Vertigem*, indicado ao Oscar de Melhor Documentário, em 2020, Stuckert capturou as singularidades e tradições de cada um dos povos originários

que compõem a obra, fazendo as imagens ganharem o mundo.

■ O documentário *A Menina de Sessenta*, produzido pela TV Senado em 2020, foi selecionado para participar do festival *Urban Visions: Architecture and the Future of Cities*, que acontece na Expo Dubai 2020. São 35 produções de países como EUA, China, França, Suécia, Emirados Árabes Unidos, Chile e Inglaterra, entre outros. Com o tema *A arquitetura e o futuro das cidades*, o documentário é dirigido por **Jim Figueiredo** e produzido por **Isabela Siqueira**, **Ricardo Movits** e **Diana Svintiskas**. [O trabalho](#) aborda a construção de Brasília e os rumos que seu plano original – ricos e pobres vivendo num mesmo espaço – tomou.

■ **Lu Alves**, diretora da Infinito Comunicação e coordenadora de Relações Institucionais da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do DF, foi uma das homenageadas do prêmio nacional de reconhecimento profissional *Competência Profissional Mulher*, realizado pela



continuação - Brasília



Lu Alves

ONG Instituto Multidisciplinar. A premiação homenageou mulheres empreendedoras de destaque em todo o País.

■ O filme *Já que Ninguém me Tira para Dançar*, dirigido por Ana

Maria Magalhães e coproduzido pelo Metrôpoles, ganha espaço na 24ª edição do *Festival de Cinema de Paris*. Ele traça um perfil sobre a breve mas marcante vida de Leila Diniz, que abriu caminho para a revolução sexual durante os anos sombrios da ditadura. A diretora utilizou gravações inéditas e remasterizou entrevistas que personalidades deram sobre a artista. O longa foi exibido na mostra *Première Brasil Especial*, que homenageia filmes clássicos e nomes icônicos da cinematografia nacional.

■ **Wahby Khalil**, 42 anos, que atua na EBC e é síndico de um prédio

residencial em Águas Claras, recebeu alta em 22/3 e vai ficar na casa da mãe até se recuperar. Ele foi agredido no sábado (19), a socos, pelo *personal trainer* e professor de educação física Henrique Paulo Sampaio Campos, no prédio em que moram, quando chamou a atenção dele sobre o incômodo causado por um saco de pancadas instalado na academia do prédio. Khalil ficou em observação na UTI e teve que passar por uma cirurgia odontológica, para extração de vários dentes.

► Em [entrevista ao Correio Braziliense](#), ele contou que, além de

extrair dentes, teve uma hemorragia cerebral, que precisará ser acompanhada.

► Campos apresentou-se à 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga) na tarde de 21/3, mas permaneceu calado. O caso segue em investigação.

■ A casa de **Gilberto Amaral**, colunista do *Jornal de Brasília*, no Lago Sul voltou a ser assaltada na madrugada do domingo (21/2). De acordo com Marcelo Amaral, que está morando temporariamente com os pais, Gilberto e Mara Amaral, enquanto termina a construção de sua casa, também no Lago, o alarme do imóvel

tocou pouco antes das 6h da manhã, quando o assaltante arrombava o portão da residência. Ele acabou fugindo. É a segunda vez que a casa é invadida este ano.

■ A Câmara dos Deputados aprovou em 16/3 o PL 4059/21, do deputado Cacá Leão (PP-BA), que permite à administração pública usar regras específicas de contratação de publicidade para licitar serviços de comunicação digital e de comunicação institucional (relações com a imprensa e relações públicas). O texto da relatora Celina Leão (PP-DF) muda o montante de gastos com publicidade, permitidos atualmente pela legislação no primeiro semestre de anos eleitorais. A proposta será agora enviada ao Senado. [Em entrevista à Bússola](#), **Daniel Bruin**, presidente da Associação Brasileira das Agências de Comunicação (Abracom), falou sobre os pontos positivos do projeto.

Agenda-DF

■ Nesta quinta-feira (24/3), às 9h30, o webinar da Oficina recebe especialistas para aprofundar a importância e os desafios da comunicação em cenários de conflito, abordando a situação entre a Rússia e a Ucrânia. Com o tema *Comunicação na Guerra*, o Arena de Ideias analisa também o papel das ferramentas audiovisuais na construção da imagem e da reputação de lideranças. No encontro, a sócia-diretora da Oficina, **Patrícia Marins**, recebe **Jamil Chade**, jornalista especializado em coberturas internacionais e colunista do UOL; a especialista em crises **Elsa Alemos** e o acadêmico e pesquisador **Clóvis Teixeira Filho**. Para entender melhor o assunto, a equipe de Curadoria e Conteúdo da agência produziu o e-book *Guerra na Ucrânia: aprendizados de comunicação*, disponível [aqui](#). O webinar será

transmitido ao vivo, no YouTube e LinkedIn da Oficina Consultoria.

■ Também nesta quinta, às 18h30, o Congresso em Foco Talk discutirá [em seu canal no YouTube](#) os rumos possíveis para o Brasil e os principais fundamentos para a reconstrução do País. A conversa terá a participação da economista **Karina Bugarin** e do professor da FGV **João Villaverde**, que além de jornalista é mestre em administração pública e escritor, tendo lançado

Perigosas Pedaladas, livro sobre o *impeachment* da ex-presidente Dilma Rousseff. A mediação será de **Rudolfo Lago**, diretor do Congresso em Foco Análise. Karina e João estão entre os organizadores do recém-lançado livro *Em Reconstrução: o Brasil nos Anos 20, 2022*, pela Editora Saraiva, em que defendem para o País uma "reconstrução sobre novas bases". Karina foi secretária adjunta de Desenvolvimento Econômico do Governo de São Paulo.

Tuitão do Daniel

A Kombi da sorte

Trovões e relâmpagos pipocavam, quando o raio bem à frente fez o motorista da perua escolar frear bruscamente. A molecada sacolejou apavorada. Foi nada, crianças, disse o "tio", tranquilizando a galerinha. Pediu que ficassem de cabeça abaixada,

entre as pernas, como no avião em turbulência. Habilmente, conduziu a Kombi até a entrada de um prédio ao lado. Quando a tempestade amainou, viu que havia parado diante da casa lotérica Raio da Sorte. Supersticioso, voltou lá no dia seguinte. Uma

semana depois não apareceu mais na escola. E ninguém ficou sabendo quem era o anônimo benfeitor que antecipou um ano de transporte gratuito para as crianças que estavam naquela Kombi da sorte.



(*) Batizado há 46 anos no Grupo Estado, Daniel Pereira passou por Rádio Bandeirantes, TV Record, coordenou a Comunicação do Governo de SP na ECO-92 e foi assessor de imprensa no Memorial da América Latina. Publicou em 2016 O esquite do caudilho e acaba de concluir O último réu.

Norte

Pará

■ **Lissânder Dias**, integrante da turma de Comunicação Social



Lissânder Dias



Ize Sena

da Universidade Federal do Pará, ano 1996, acaba de lançar um novo livro, chamado *O Cotidiano Extraordinário: a vida em pequenas crônicas*. Ele foi lançado há cerca de um mês em Maringá (PR) e, no domingo, dia 20, teve lançamento na livraria Martins Fontes, na avenida Paulista, em São Paulo (capital).

■ **Ize Sena**, depois de um bom par de anos, desde 2012, deixou a assessoria de comunicação da Universidade do Estado do Pará. Ela agora integra a comunicação do Exército em Belém. Na semana passada, formou-se como aspirante a oficial e foi oradora da turma, após 45 dias intensos no II Batalhão de Infantaria e Selva (2º BIS), na capital paraense.

■ **Adelaide Oliveira** e **Rita Soares** uniram-se no projeto de um programa de entrevistas chamado *Armarinho Podcast*. A estreia foi em 22/3, no

YouTube e nos *streamings* de áudio na internet. O programa é semanal e tem perfil nas redes sociais. A entrevista de estreia foi com **Brenda Britto**, pesquisadora de sustentabilidade na Amazônia.

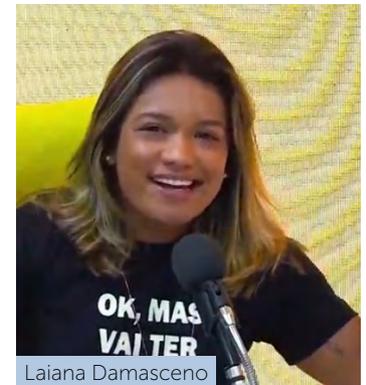
■ Quem também colocou um programa de entrevistas no YouTube do portal Roma News, no Spotify e no RomaCast foi **Laiana Damasceno**. Ele se chama *Égua do Papo*. No primeiro episódio, que já está no ar, Laiana entrevistou para



Adelaide Oliveira

a série *Mulheres que Inspiram Mulheres* a chef de cozinha **Verena Aquino**, e teve também a participação da jornalista **Jamylla Magno**. No segundo episódio, também no ar, a entrevista é com a modelo *plus size* paraense **Tainah Sá**. O terceiro episódio, já gravado, foi com a jornalista e canoísta **Larissa Noguchi**.

(Com a colaboração de **Dedé Mesquita** – dedemesquita@gmail.com)



Laiana Damasceno

Curtas

Curso online mostra como monetizar meios digitais

■ O Centro Knight para o Jornalismo nas Américas, a Associação de Jornalismo Digital e a SembraMedia realizam de 11 de

abril a 15 de maio o curso *Jornalismo empreendedor: Como monetizar e promover meios digitais sustentáveis*, que busca ajudar profissionais de imprensa a criarem um empreendimento jornalístico, monetizá-lo e torná-lo um projeto sustentável.

► Ao longo do curso, os participantes conhecerão o panorama atual de métricas que devem ser levadas em consideração para medir o sucesso de um meio de comunicação, e como priorizar as que mais se encaixam com seus

projetos jornalísticos. Além disso, aprenderão a importância de ter mais de uma fonte de renda para alcançar estabilidade econômica e independência editorial.

► Os instrutores do curso são **Janine Warner**, especializada em jornalismo digital e autora de 25 livros sobre internet; **Mijal lastrebner**, cofundadora e diretora executiva da SembraMedia; **James Breiner**, professor visitante de comunicação na Universidade de Navarra; **Sebastián Auyenet**, embaixador da SembraMedia

no Uruguai; **Marcelo Crispim da Fontoura**, professor de jornalismo digital da PUC-RS, entre outros.

► As atividades incluem videoaulas, leituras e exercícios, fóruns de discussão e questionários sobre conceitos vistos nas aulas. Os alunos podem realizá-las e assistir às videoaulas nos dias e horários que forem melhores. Mas é preciso participação nos fóruns semanais e nos questionários para obter certificado ao fim do curso. [Mais informações e inscrições aqui.](#)



Conteúdo sem Fronteiras é o novo quadro do podcast Jornalismo Sem Trégua

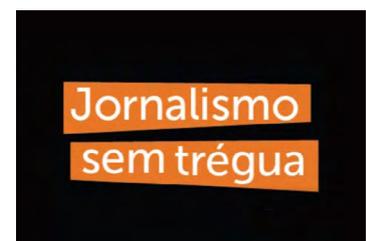
■ O podcast *Jornalismo Sem Trégua*, do Programa *Tim Lopes*, da Abraj, ganhou em 17/3 um novo quadro. Com pautas que permitam produção nas periferias, no interior, nas comunidades e nas grandes cidades, o *Conteúdo sem Fronteiras* reunirá produtores

de conteúdo de todo o Brasil para um bate-papo gravado.

► No primeiro episódio, **Angelina Nunes**, coordenadora do programa, conversou com **Edu Carvalho**, editor da Maré de Notícias, do Rio de Janeiro, e **Anderson Araújo**, diretor-geral

da Mídia Periférica, de Salvador, sobre a produção de conteúdo nas comunidades do País.

► Em decorrência da pandemia, o episódio precisou ser gravado de forma remota e pode ser acessado no [Spotify](#) e em todos os aplicativos que reproduzem



podcasts, incluindo o perfil da Abraj no [YouTube](#).

Projeto #FakeToFora foca em educação midiática para as eleições de 2022



■ O Instituto Palavra Aberta, com o apoio da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) e do Projeto #Comprova, lançou o #FakeToFora, iniciativa que tem o objetivo de fomentar a participação de jovens nas eleições de 2022, reunindo materiais gratuitos que mostram a importância da educação midiática na construção da cidadania.

▶ A plataforma tem planos de aula, vídeos, jogos e sugestões sobre como cada material pode ser desenvolvido por educadores junto ao público jovem. Ao todo, são seis módulos: *Democracia e eleições*, *Pesquisa eleitoral*, *Resultados das pesquisas*, *Processo eleitoral*, *Urna eletrônica e Difamação e desinformação*. Os dois primeiros já estão disponi-

veis, enquanto os outros quatro chegarão em breve ao projeto.

▶ Os conteúdos podem ser utilizados da forma que os educadores acharem melhor. Além dos materiais didáticos e reflexivos, a plataforma oferece dicas para que os jovens formem clubes ou coletivos de checagem, para estimular a leitura crítica. [Confira o projeto aqui.](#)

Festival 3i: Assista aos painéis e mesas

■ Termina nesta sexta-feira (25/3) a terceira edição do *Festival 3i*, evento totalmente online e gratuito que reúne renomados profis-

sionais brasileiros e internacionais para debater o jornalismo digital. O festival é organizado pela Associação de Jornalismo Digital

(Ajour), com o apoio de Google News Initiative e Meta Journalism Project. [Confira a programação completa aqui.](#)



É tudo verdade credencia para cabines

■ A 27ª edição do *Festival Internacional de Documentários – É tudo verdade* oferece cabines de

imprensa entre os dias 24/3 e 6 de abril. A programação está na página [Cabines ETV 2022](#). O credencia-

mento deve ser feito pelo e-mail patirabello@uol.com.br e para todas as cabines serão enviados links

do Vimeo com senha. Informações para a imprensa na Patrícia Rabello Assessoria (11-98196-9290).

Comunique-se e Dino fecham parcerias com ANJ e Valor Econômico

■ O Portal Comunique-se e a agência de notícias corporativas Dino, marcas que desde fevereiro passaram a fazer parte da Knewin, definiram novas parcerias de conteúdo.

▶ A primeira, anunciada em 16/3, foi a do Comunique-se com a Associação Nacional de Jornais (ANJ). Pelo acordo, a publicação e a entidade poderão trocar mutuamente conteúdos com foco em discutir, orientar e alertar questões relacionadas à imprensa, principalmente a brasileira.

▶ Já a plataforma Dino, que divulga conteúdos em quase 200 publicações digitais, entre elas Metrôpoles, Agência Estado, Terra, Agência O Globo e iG,

anunciou nesta semana parceria com o site do Valor Econômico. A partir dela, quem acessar valor.globo.com terá acesso aos conteúdos publicados na editoria de Negócios do Dino.

E mais...

■ O [Programa 4 Ases](#), que vai ao ar nesta quinta-feira (24/3), às 17h, traz **Ciro Gomes** como convidado. Ele conversará com os apresentadores **Aluizio Falcão Filho**, **Humberto Casagrande** e

Walter Fanganiello Maierovitch sobre o papel da chamada terceira via nas eleições presidenciais.

■ A Abraji e outras seis organizações ligadas à defesa da liberdade de expressão e de imprensa divulgaram em 15/3 uma nota conjunta pedindo justiça pelo assassinato do radialista **Valério Luiz de Oliveira**, executado a tiros quando saía da rádio onde trabalhava em Goiânia, em julho de 2012. Até hoje ninguém foi punido.



Parceiro:



Oferecimento (MediaTalks Partner):



MediaTalks
By J&Cia

De Londres e de São Paulo, notícias, ideias e tendências em jornalismo, informação, desinformação e plataformas digitais

Apoio:



A B R J I



Mais
Premiados

■ A Associação Brasileira do Franchising recebe até 31/3 inscrições para a edição 2022 do Prêmio ABF Destaque Franchising Jornalismo. Podem concorrer reportagens publicadas ao longo de 2021 que tenham contribuído com o debate e o desenvolvimento do setor

de franquias no Brasil. São quatro categorias: *Jornal*, *Revista*, *Mídia Regional* e *Online*. Além de certificado, os vencedores ganharão um prêmio bruto de R\$ 6 mil. Os trabalhos podem ser enviados para premioabf@dfreire.com.br.

MEMÓRIAS DA
REDAÇÃO

Nosso estoque do *Memórias da Redação* continua baixo. Se você tem alguma história de redação interessante para contar mande para baroncelli@jornalistasecia.com.br.

■ A história desta semana é novamente uma colaboração de **Silvio Ribas** (silvioribas@uol.com.br), jornalista, escritor, consultor em relações institucionais e assessor parlamentar no Senado Federal.

Férias de repórter

Qual maluco aproveita suas merecidas férias para trabalhar? Confesso que nunca consigo desligar o radar de repórter quando em viagem a passeio e sempre acabo trazendo indícios de matéria ou ideia de pauta na bagagem, para oferecer na volta ao editor ou a um colega como dica. As apurações do descanso ora não emplacaram nas páginas, ora rendiam até capa.

Sem perder a chance de converter em notícia descobertas feitas no modo turista, cultivo o estranho hábito de levar bloco de notas e caneta para praia, parques de diversões e belos pontos de visita pública. Divirto-

me com o local e ainda escrevo diários sobre ele, de onde tiro artigos, postagens de blog, recordações pessoais, guias de turismo, poemas e... reportagens.

*Em 1996, tentei visitar a sede mundial da Fiat em Torino como jornalista da Gazeta Mercantil, durante cruzada pela Itália. No ano seguinte, presenciei a farra dos brasileiros com o real valorizado em Nova York e lá proseei com **Lucas Mendes** e outros do Manhattan Connection. Contudo, foi só em 2005 que fiz uma cobertura acidental, revelando a curiosa ligação de Bruxelas e gibis.*

Meus textos e fotos como enviado à capital mundial dos quadrinhos foram destaque nos cadernos de viagens de Estado de Minas e Zero Hora, que comprou e reeditou o material. Tintim, de Hergé; Asterix, de Uderzo; Lucky Luke, de Morris; Smurfs, de Peyo; e demais personagens nascidos na Bélgica estavam em murais, lojas, esculturas e centros culturais do roteiro que fiz.

Na minha lua de mel, em 2006, topei com a peculiar mania dos argentinos de cultuarem heróis nacionais, sobretudo os já falecidos. Mitos surgiram para mim no papel de anfitriões e de garotos-propaganda de Buenos Aires, como o cantor Carlos Gardel, a emblemática Evita

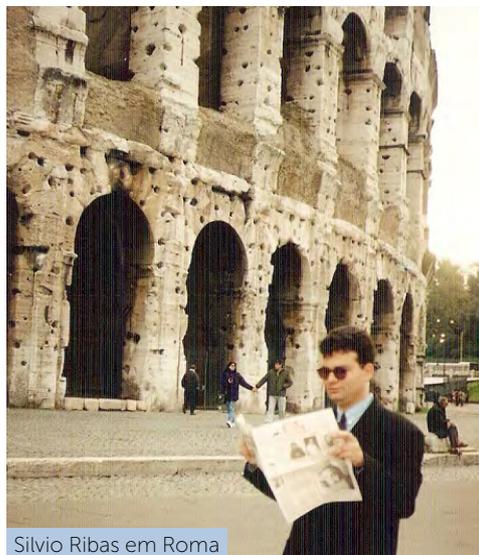


Silvio Ribas

Perón, o craque Diego Maradona, o gênio literário Jorge Luis Borges e o guerrilheiro Che Guevara.

Homens e mulheres eternizados no coração de compatriotas e na paisagem portenha me proporcionaram outra sugestão publicada pelo grande jornal dos mineiros, agora enfocando a metrópole dos hermanos como meca da saudade. Mas nem todas minhas andanças de mochila fora do expediente e longe de casa colheram histórias amenas. Também achei polêmicas.

Decidi em 2014 ir com a família até o porto de Cabedelo, vizinho de João Pessoa, para adentrar o Forte de Santa Catarina, inaugurado em 1586. Descobri que o terminal marítimo mais ao Leste do País esperava havia três anos por recursos federais para sua modernização. O projeto de US\$ 326 milhões era metade do valor que o BNDES destinou à reforma do porto cubano de Mariel, inaugurada um mês antes pela própria presidente Dilma. A matéria do Correio Braziliense serviu para debate no Congresso Nacional.



Silvio Ribas em Roma